Polícia Militar do Estado de São Paulo

PM-SP

Soldado PM de 2ª Classe

AB129-19



Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998. Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

OBRA

Polícia Militar do Estado de São Paulo - PM-SP

Soldado PM de 2ª Classe

Edital de Concurso Público Nº DP-2/321/19

AUTORES

Língua Portuguesa - Profa Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco
Matemática - Profo Bruno Chieregatti e João de Sá Brasil
História Geral - Profo Luiz Daniel Vinha Absalão
História do Brasil - Profo Luiz Daniel Vinha Absalão
Geografia Geral - Profa Leticia Veloso
Geografia do Brasil - Profa Leticia Veloso
Atualidades - Profa Leticia Veloso
Noções Básicas de Informática - Profo Ovidio Lopes da Cruz Netto
Noções de Administração Pública - Profa Bruna Pinotti

PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO

Elaine Cristina Karina Fávaro

DIAGRAMAÇÃO

Elaine Cristina Thais Regis Danna Silva

CAPA

Joel Ferreira dos Santos



APRESENTAÇÃO

PARABÉNS! ESTE É O PASSAPORTE PARA SUA APROVAÇÃO.

A Nova Concursos tem um único propósito: mudar a vida das pessoas.

Vamos ajudar você a alcançar o tão desejado cargo público.

Nossos livros são elaborados por professores que atuam na área de Concursos Públicos. Assim a matéria é organizada de forma que otimize o tempo do candidato. Afinal corremos contra o tempo, por isso a preparação é muito importante.

Aproveitando, convidamos você para conhecer nossa linha de produtos "Cursos online", conteúdos preparatórios e por edital, ministrados pelos melhores professores do mercado.

Estar à frente é nosso objetivo, sempre.

Contamos com índice de aprovação de 87%*.

O que nos motiva é a busca da excelência. Aumentar este índice é nossa meta.

Acesse www.novaconcursos.com.br e conheça todos os nossos produtos.

Oferecemos uma solução completa com foco na sua aprovação, como: apostilas, livros, cursos online, questões comentadas e treinamentos com simulados online.

Desejamos-lhe muito sucesso nesta nova etapa da sua vida!

Obrigado e bons estudos!

*Índice de aprovação baseado em ferramentas internas de medição.

CURSO ONLINE





PASSO 1

Acesse:

www.novaconcursos.com.br/passaporte



PASSO 2

Digite o código do produto no campo indicado no site.

O código encontra-se no verso da capa da apostila.

*Utilize sempre os 8 primeiros dígitos.

Ex: JN001-19



PASSO 3

Pronto!

Você já pode acessar os conteúdos online.

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	01
Sinônimos e antônimos	04
Sentido próprio e figurado das palavras	04
Pontuação	06
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem	
Concordância verbal e nominal	
Regência verbal e nominal	58
Colocação pronominal	56
Crase	63
MATEMÁTICA	
Números inteiros: operações e propriedades	01
Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades	01
Mínimo múltiplo comum	
Razão e proporção	22
Porcentagem	27
Regra de três simples	29
Média aritmética simples	
Equação do 1º grau	44
Sistema de equações do 1º grau	44
Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade	
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	
Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, teorema de Pitágorasde Pitágoras	
Raciocínio lógico	80
Resolução de situações-problema	80
HISTÓRIA GERAL	
Primeira Guerra Mundial	02
O nazifascismo e a Segunda Guerra Mundial	03
A Guerra Fria	
Globalização e as políticas neoliberais	05

SUMÁRIO

HISTÓRIA DO BRASIL

A Revolução de 1930 e a Era Vargas	
As Constituições Republicanas	
A estrutura política e os movimentos sociais no período militar	
A abertura política e a redemocratização do Brasil	
GEOGRAFIA GERAL	
A nova ordem mundial, o espaço geopolítico e a globalização	
Os principais problemas ambientais	••••
GEOGRAFIA DO BRASIL	
A natureza brasileira (relevo, hidrografia, clima e vegetação)	
A população: crescimento, distribuição, estrutura e movimentos	
As atividades econômicas: industrialização e urbanização, fontes de energia e agropecuária Os impactos ambientais	
ATUALIDADES	
Questões relacionadas a fatos políticos, econômicos, sociais e culturais, nacionais e internacionais, ocorridos partir do 1º de outubro de 2018, divulgados na mídia local e/ou nacional	
NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA	
MS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto d aplicativos MS-Office 2010	e
MS-Word 2010: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fonte: colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de página: legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	S, S,
MS-Excel 2010: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboraçã de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	s,
MS-PowerPoint 2010: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalho e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botõe de ação, animação e transição entre slides	es
Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	
Internet: navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	

SUMÁRIO

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CONSTITUIÇÃO FEDERAL: Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais: Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; Capítulo IV – Dos Direitos Políticos. Título III – Da Organização do Estado: Capítulo VII – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais; Seção III – Dos Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. Título V – Da Defesa do Estado e das Instituições Democráticas: Capítulo III – Da Segurança Pública	01
CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO: Título II – Da Organização e Poderes: Capítulo III – Do Poder Executivo; Capítulo IV – Do Poder Judiciário: Seção V – Do Tribunal de Justiça Militar e dos Conselhos de Justiça Militar. Título III – Da Organização do Estado: Capítulo I – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais; Capítulo II – Dos Servidores Públicos do Estado: Seção I – Dos Servidores Públicos Civis; Seção II – Dos Servidores Públicos Militares; Capítulo III – Da Segurança Pública: Seção I – Disposições Gerais; Seção III – Da Polícia Militar	09
LEI FEDERAL Nº 12.527/11 – Lei de Acesso à Informação;	15
DECRETO nº 58.052/12 – Regulamenta a Lei nº 12.527/11, que regula o acesso a informações, e dá providências correlatas	17

ÍNDICE

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	01
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	
Pontuação	
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção:	emprego e
sentido que imprimem às relações que estabelecem	09
Concordância verbal e nominal	51
Regência verbal e nominal	58
Colocação pronominal	56
Crase	



LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS).

INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

Texto – é um conjunto de ideias organizadas e relacionadas entre si, formando um todo significativo capaz de produzir interação comunicativa (capacidade de codificar e decodificar).

Contexto – um texto é constituído por diversas frases. Em cada uma delas, há uma informação que se liga com a anterior e/ou com a posterior, criando condições para a estruturação do conteúdo a ser transmitido. A essa interligação dá-se o nome de *contexto*. O relacionamento entre as frases é tão grande que, se uma frase for retirada de seu contexto original e analisada separadamente, poderá ter um significado diferente daquele inicial.

Intertexto - comumente, os textos apresentam referências diretas ou indiretas a outros autores através de citações. Esse tipo de recurso denomina-se *intertexto*.

Interpretação de texto - o objetivo da interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias (ou fundamentações), as argumentações (ou explicações), que levam ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.

Normalmente, em uma prova, o candidato deve:

- **Identificar** os elementos fundamentais de uma argumentação, de um processo, de uma época (neste caso, procuram-se os verbos e os advérbios, os quais definem o tempo).
- Comparar as relações de semelhança ou de diferenças entre as situações do texto.
- Comentar/relacionar o conteúdo apresentado com uma realidade.
- Resumir as ideias centrais e/ou secundárias.
- Parafrasear = reescrever o texto com outras palavras.

1. Condições básicas para interpretar

Fazem-se necessários: conhecimento histórico-literário (escolas e gêneros literários, estrutura do texto), leitura e prática; conhecimento gramatical, estilístico (qualidades do texto) e semântico; capacidade de observação e de síntese; capacidade de raciocínio.

2. Interpretar/Compreender

Interpretar significa:

Explicar, comentar, julgar, tirar conclusões, deduzir. Através do texto, infere-se que...

É possível deduzir que...

O autor permite concluir que...

Qual é a intenção do autor ao afirmar que...

Compreender significa

Entendimento, atenção ao que realmente está escrito. O texto diz que...

É sugerido pelo autor que...

De acordo com o texto, é correta ou errada a afirmação... O narrador afirma...

3. Erros de interpretação

- **Extrapolação** ("viagem") = ocorre quando se sai do contexto, acrescentando ideias que não estão no texto, quer por conhecimento prévio do tema quer pela imaginação.
- **Redução** = é o oposto da extrapolação. Dá-se atenção apenas a um aspecto (esquecendo que um texto é um conjunto de ideias), o que pode ser insuficiente para o entendimento do tema desenvolvido.
- **Contradição** = às vezes o texto apresenta ideias contrárias às do candidato, fazendo-o tirar conclusões equivocadas e, consequentemente, errar a questão.

Observação:

Muitos pensam que existem a ótica do escritor e a ótica do leitor. Pode ser que existam, mas em uma prova de concurso, o que deve ser levado em consideração é o que o autor diz e nada mais.

Coesão - é o emprego de mecanismo de sintaxe que relaciona palavras, orações, frases e/ou parágrafos entre si. Em outras palavras, a coesão dá-se quando, através de um pronome relativo, uma conjunção (NEXOS), ou um pronome oblíquo átono, há uma relação correta entre o que se vai dizer e o que já foi dito.

São muitos os erros de coesão no dia a dia e, entre eles, está o mau uso do pronome relativo e do pronome oblíquo átono. Este depende da regência do verbo; aquele, do seu antecedente. Não se pode esquecer também de que os pronomes relativos têm, cada um, valor semântico, por isso a necessidade de adequação ao antecedente.

Os pronomes relativos são muito importantes na interpretação de texto, pois seu uso incorreto traz erros de coesão. Assim sendo, deve-se levar em consideração que existe um pronome relativo adequado a cada circunstância, a saber:

que (neutro) - relaciona-se com qualquer antecedente, mas depende das condições da frase.

qual (neutro) idem ao anterior.

quem (pessoa)

cujo (posse) - antes dele aparece o possuidor e depois o objeto possuído.

como (modo)

onde (lugar)

quando (tempo)

quanto (montante)

Exemplo:

Falou tudo QUANTO queria (correto)

Falou tudo QUE queria (errado - antes do QUE, deveria aparecer o demonstrativo O).



4. Dicas para melhorar a interpretação de textos

- Leia todo o texto, procurando ter uma visão geral do assunto. Se ele for longo, não desista! Há muitos candidatos na disputa, portanto, quanto mais informação você absorver com a leitura, mais chances terá de resolver as questões.
- Se encontrar palavras desconhecidas, n\u00e3o interrompa a leitura.
- Leia o texto, pelo menos, duas vezes ou quantas forem necessárias.
- Procure fazer inferências, deduções (chegar a uma conclusão).
- Volte ao texto quantas vezes precisar.
- Não permita que prevaleçam suas ideias sobre as do autor.
- Fragmente o texto (parágrafos, partes) para melhor compreensão.
- Verifique, com atenção e cuidado, o enunciado de cada questão.
- O autor defende ideias e você deve percebê-las.
- Observe as relações interparágrafos. Um parágrafo geralmente mantém com outro uma relação de continuação, conclusão ou falsa oposição. Identifique muito bem essas relações.
- Sublinhe, em cada parágrafo, o tópico frasal, ou seja, a ideia mais importante.
- Nos enunciados, grife palavras como "correto" ou "incorreto", evitando, assim, uma confusão na hora da resposta o que vale não somente para Interpretação de Texto, mas para todas as demais questões!
- Se o foco do enunciado for o tema ou a ideia principal, leia com atenção a introdução e/ou a conclusão.
- Olhe com especial atenção os pronomes relativos, pronomes pessoais, pronomes demonstrativos, etc., chamados vocábulos relatores, porque remetem a outros vocábulos do texto.

SITES

http://www.tudosobreconcursos.com/materiais/portugues/como-interpretar-textos

http://portuguesemfoco.com/pf/09-dicas-para-me-lhorar-a-interpretacao-de-textos-em-provas

http://www.portuguesnarede.com/2014/03/dicas--para-voce-interpretar-melhor-um.html

http://vestibular.uol.com.br/cursinho/questoes/questao-117-portugues.htm



EXERCÍCIOS COMENTADOS

1. (PCJ-MT – Delegado Substituto – Superior – Cespe – 2017)

Texto CG1A1AAA

A valorização do direito à vida digna preserva as duas faces do homem: a do indivíduo e a do ser político; a do ser em si e a do ser com o outro. O homem é inteiro em sua dimensão plural e faz-se único em sua condição social. Igual em sua humanidade, o homem desiguala-se, singulariza-se em sua individualidade. O direito é o instrumento da fraternização racional e rigorosa.

O direito à vida é a substância em torno da qual todos os direitos se conjugam, se desdobram, se somam para que o sistema fique mais e mais próximo da ideia concretizável de justiça social.

Mais valeria que a vida atravessasse as páginas da Lei Maior a se traduzir em palavras que fossem apenas a revelação da justiça. Quando os descaminhos não conduzirem a isso, competirá ao homem transformar a lei na vida mais digna para que a convivência política seja mais fecunda e humana.

Cármen Lúcia Antunes Rocha. Comentário ao artigo 3.º. In: 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos 1948-1998: conquistas e desafios. Brasília: OAB, Comissão Nacional de Direitos Humanos, 1998, p. 50-1 (com adaptações).

Compreende-se do texto CG1A1AAA que o ser humano tem direito

- a) de agir de forma autônoma, em nome da lei da sobrevivência das espécies.
- b) de ignorar o direito do outro se isso lhe for necessário para defender seus interesses.
- c) de demandar ao sistema judicial a concretização de seus direitos.
- d) à institucionalização do seu direito em detrimento dos direitos de outros.
- e) a uma vida plena e adequada, direito esse que está na essência de todos os direitos.

Resposta: Letra E. O ser humano tem direito a uma vida digna, adequada, para que consiga gozar de seus direitos – saúde, educação, segurança – e exercer seus deveres plenamente, como prescrevem todos os direitos: (...) O direito à vida é a substância em torno da qual todos os direitos se conjugam (...).

2. (PCJ-MT – Delegado Substituto – Superior – Cespe – 2017)

Texto CG1A1BBB

Segundo o parágrafo único do art. 1.º da Constituição da República Federativa do Brasil, "Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição." Em



virtude desse comando, afirma-se que o poder dos juízes emana do povo e em seu nome é exercido. A forma de sua investidura é legitimada pela compatibilidade com as regras do Estado de direito e eles são, assim, autênticos agentes do poder popular, que o Estado polariza e exerce. Na Itália, isso é constantemente lembrado, porque toda sentença é dedicada (intestata) ao povo italiano, em nome do qual é pronunciada.

Cândido Rangel Dinamarco. A instrumentalidade do processo. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1987, p. 195 (com adaptações).

Conforme as ideias do texto CG1A1BBB,

- a) o Poder Judiciário brasileiro desempenha seu papel com fundamento no princípio da soberania popular.
- b) os magistrados do Brasil deveriam ser escolhidos pelo voto popular, como ocorre com os representantes dos demais poderes.
- c) os magistrados italianos, ao contrário dos brasileiros, exercem o poder que lhes é conferido em nome de seus nacionais.
- d) há incompatibilidade entre o autogoverno da magistratura e o sistema democrático.
- e) os magistrados brasileiros exercem o poder constitucional que lhes é atribuído em nome do governo federal.

Resposta: Letra A. A questão deve ser respondida segundo o texto: (...) "Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição." Em virtude desse comando, afirma-se que o poder dos juízes emana do povo e em seu nome é exercido (...).

- 3. (PCJ-MT DELEGADO SUBSTITUTO SUPERIOR CESPE 2017 ADAPTADA) No texto CG1A1BBB, o vocábulo 'emana' foi empregado com o sentido de
- a) trata.
- b) provém.
- c) manifesta.
- d) pertence.
- e) cabe.

Resposta: Letra B. Dentro do contexto, "emana" tem o sentido de "provém".

TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL

A todo o momento nos deparamos com vários textos, sejam eles verbais ou não verbais. Em todos há a presença do discurso, isto é, a ideia intrínseca, a essência daquilo que está sendo transmitido entre os interlocutores. Estes interlocutores são as peças principais em um diálogo ou em um texto escrito.

É de fundamental importância sabermos classificar os textos com os quais travamos convivência no nosso dia a dia. Para isso, precisamos saber que existem <u>tipos textuais</u> <u>e gêneros textuais</u>.

Comumente relatamos sobre um acontecimento, um fato presenciado ou ocorrido conosco, expomos nossa opinião sobre determinado assunto, descrevemos algum

lugar que visitamos, fazemos um retrato verbal sobre alguém que acabamos de conhecer ou ver. É exatamente nessas situações corriqueiras que classificamos os nossos textos naquela tradicional **tipologia**: <u>Narração</u>, <u>Descrição</u> e <u>Dissertação</u>.

1. As tipologias textuais se caracterizam pelos aspectos de ordem linguística

Os tipos textuais designam uma sequência definida pela natureza linguística de sua composição. São observados aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações logicas. Os tipos textuais são o narrativo, descritivo, argumentativo/dissertativo, injuntivo e expositivo.

- **A) Textos narrativos** constituem-se de verbos de ação demarcados no tempo do universo narrado, como também de advérbios, como é o caso de *antes, agora, depois*, entre outros: *Ela entrava em seu carro quando ele apareceu. Depois de muita conversa, resolveram...*
- **B)** Textos descritivos como o próprio nome indica, descrevem características tanto físicas quanto psicológicas acerca de um determinado indivíduo ou objeto. Os tempos verbais aparecem demarcados no presente ou no pretérito imperfeito: "Tinha os cabelos mais negros como a asa da graúna..."
- **C) Textos expositivos** Têm por finalidade explicar um assunto ou uma determinada situação que se almeje desenvolvê-la, enfatizando acerca das razões de ela acontecer, como em: *O cadastramento irá se prorrogar até o dia 02 de dezembro, portanto, não se esqueça de fazê-lo, sob pena de perder o benefício.*
- **D) Textos injuntivos (instrucional)** Trata-se de uma modalidade na qual as ações são prescritas de forma sequencial, utilizando-se de verbos expressos no imperativo, infinitivo ou futuro do presente: *Misture todos os ingrediente e bata no liquidificador até criar uma massa homogênea.*
- E) Textos argumentativos (dissertativo) Demarcam-se pelo predomínio de operadores argumentativos, revelados por uma carga ideológica constituída de argumentos e contra-argumentos que justificam a posição assumida acerca de um determinado assunto: A mulher do mundo contemporâneo luta cada vez mais para conquistar seu espaço no mercado de trabalho, o que significa que os gêneros estão em complementação, não em disputa.

2. Gêneros Textuais

São os textos materializados que encontramos em nosso cotidiano; tais textos apresentam características sócio-comunicativas definidas por seu estilo, função, composição, conteúdo e canal. Como exemplos, temos: receita culinária, e-mail, reportagem, monografia, poema, editorial, piada, debate, agenda, inquérito policial, fórum, blog, etc.

A escolha de um determinado gênero discursivo depende, em grande parte, da <u>situação de produção</u>, ou seja, a finalidade do texto a ser produzido, quem são os locutores e os interlocutores, o meio disponível para veicular o texto, etc.

Os gêneros discursivos geralmente estão ligados a <u>esferas de circulação</u>. Assim, na *esfera jornalística*, por exemplo, são comuns gêneros como *notícias, reporta-*



gens, editoriais, entrevistas e outros; na esfera de divulgação científica são comuns gêneros como verbete de dicionário ou de enciclopédia, artigo ou ensaio científico, seminário, conferência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Português linguagens: volume 1 / Wiliam Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. – 7.ª ed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 2010.

Português – Literatura, Produção de Textos & Gramática – volume único / Samira Yousseff Campedelli, Jésus Barbosa Souza. – 3.ª ed. – São Paulo: Saraiva, 2002.

SITE

http://www.brasilescola.com/redacao/tipologia-textual.htm

Observação: Não foram encontradas questões abrangendo tal conteúdo.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS. SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS.

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

Semântica é o estudo da significação das palavras e das suas mudanças de significação através do tempo ou em determinada época. A maior importância está em distinguir sinônimos e antônimos (sinonímia / antonímia) e homônimos e parônimos (homonímia / paronímia).

1. Sinônimos

São palavras de sentido igual ou aproximado: *alfabeto - abecedário; brado, grito - clamor; extinguir, apagar - abolir*.

Duas palavras são totalmente sinônimas quando são substituíveis, uma pela outra, em qualquer contexto (cara e rosto, por exemplo); são parcialmente sinônimas quando, ocasionalmente, podem ser substituídas, uma pela outra, em deteminado enunciado (aquadar e esperar).

Observação:

A contribuição greco-latina é responsável pela existência de numerosos pares de sinônimos: adversário e antagonista; translúcido e diáfano; semicírculo e hemiciclo; contraveneno e antídoto; moral e ética; colóquio e diálogo; transformação e metamorfose; oposição e antítese.

2. Antônimos

São palavras que se opõem através de seu significado: ordem - anarquia; soberba - humildade; louvar - censurar; mal - bem.

Observação:

A antonímia pode se originar de um prefixo de sentido oposto ou negativo: bendizer e maldizer; simpático e antipático; progredir e regredir; concórdia e discórdia; ativo e inativo; esperar e desesperar; comunista e anticomunista; simétrico e assimétrico.

3. Homônimos e Parônimos

- Homônimos = palavras que possuem a mesma grafia ou a mesma pronúncia, mas significados diferentes. Podem ser
- **A) Homógrafas**: são palavras iguais na escrita e diferentes na pronúncia:

rego (subst.) e rego (verbo); colher (verbo) e colher (subst.); jogo (subst.) e jogo (verbo); denúncia (subst.) e denuncia (verbo); providência (subst.) e providencia (verbo).

B) Homófonas: são palavras iguais na pronúncia e diferentes na escrita:

acender (atear) e ascender (subir); concertar (harmonizar) e consertar (reparar); cela (compartimento) e sela (arreio); censo (recenseamento) e senso (juízo); paço (palácio) e passo (andar).

- **C) Homógrafas e homófonas** simultaneamente (ou **perfeitas**): São palavras iguais na escrita e na pronúncia: *caminho (subst.) e caminho (verbo); cedo (verbo) e cedo (adv.); livre (adj.) e livre (verbo).*
 - **Parônimos** = palavras com sentidos diferentes, porém de formas relativamente próximas. São palavras parecidas na escrita e na pronúncia: cesta (receptáculo de vime; cesta de basquete/esporte) e sesta (descanso após o almoço), eminente (ilustre) e iminente (que está para ocorrer), osso (substantivo) e ouço (verbo), sede (substantivo e/ou verbo "ser" no imperativo) e cede (verbo), comprimento (medida) e cumprimento (saudação), autuar (processar) e atuar (agir), infligir (aplicar pena) e infringir (violar), deferir (atender a) e diferir (divergir), suar (transpirar) e soar (emitir som), aprender (conhecer) e apreender (assimilar; apropriar-se de), tráfico (comércio ilegal) e tráfego (relativo a movimento, trânsito), mandato (procuração) e mandado (ordem), emergir (subir à superfície) e imergir (mergulhar, afundar).

4. Hiperonímia e Hiponímia

Hipônimos e hiperônimos são palavras que pertencem a um mesmo campo semântico (de sentido), sendo o hipônimo uma palavra de sentido mais específico; o hiperônimo, mais abrangente.

O hiperônimo impõe as suas propriedades ao hipônimo, criando, assim, uma relação de dependência semântica. Por exemplo: **Veículos** está numa relação de hiperonímia com **carros**, já que **veículos** é uma palavra de significado genérico, incluindo *motos*, *ônibus*, *caminhões*. **Veículos** é um hiperônimo de *carros*.

Um hiperônimo pode substituir seus hipônimos em quaisquer contextos, mas o oposto não é possível. A utilização correta dos hiperônimos, ao redigir um texto, evita a repetição desnecessária de termos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática completa Sacconi. 30.ª ed. Rev. São Paulo: Nova Geração, 2010.



ÍNDICE

MATEMÁTICA

Números inteiros: operações e propriedades	01
Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades	
Mínimo múltiplo comum	01
Mínimo múltiplo comum	22
Porcentagem	27
Regra de três simples	29
Média aritmética simples	32
Média aritmética simples Equação do 1º grau Sistema de equações do 1º grau	44
Sistema de equações do 1º grau	44
Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade	51
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	
Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, teorema de Pitágoras	
Raciocínio lógico	80
Resolução de situações-problema	80



NÚMEROS INTEIROS: OPERAÇÕES PROPRIEDADES. NÚMEROS RACIONAIS, **REPRESENTAÇÃO FRACIONÁRIA DECIMAL: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES.** MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM.

NÚMEROS NATURAIS E SUAS OPERAÇÕES FUN-DAMENTAIS

1. Definição de Números Naturais

Os números naturais como o próprio nome diz, são os números que naturalmente aprendemos, quando estamos iniciando nossa alfabetização. Nesta fase da vida, não estamos preocupados com o sinal de um número, mas sim em encontrar um sistema de contagem para quantificarmos as coisas. Assim, os números naturais são sempre positivos e começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos os seguintes elementos:

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Sabendo como se constrói os números naturais, podemos agora definir algumas relações importantes entre eles:

- a) Todo número natural dado tem um sucessor (número que está imediatamente à frente do número dado na següência numérica). Seia m um número natural qualquer, temos que seu sucessor será sempre definido como m+1. Para ficar claro, sequem alguns exemplos:
- Ex: O sucessor de 0 é 1.
- Ex: O sucessor de 1 é 2.
- Ex: O sucessor de 19 é 20.
- b) Se um número natural é sucessor de outro, então os dois números que estão imediatamente ao lado do outro são considerados como consecutivos. Vejam os exemplos:
- Ex: 1 e 2 são números consecutivos.
- Ex: 5 e 6 são números consecutivos.
- Ex: 50 e 51 são números consecutivos.
- c) Vários números formam uma coleção de números naturais consecutivos se o segundo for sucessor do primeiro, o terceiro for sucessor do segundo, o quarto for sucessor do terceiro e assim sucessivamente. Observe os exemplos a seguir:
 - Ex: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 são consecutivos.
 - Ex: 5, 6 e 7 são consecutivos.
 - Ex: 50, 51, 52 e 53 são consecutivos.
 - d) Analogamente a definição de sucessor, podemos definir o número que vem imediatamente antes ao número analisado. Este número será definido como antecessor. Seja m um número natural qual-

- quer, temos que seu antecessor será sempre definido como m-1. Para ficar claro, seguem alguns exemplos:
- Ex: O antecessor de 2 é 1.
- Ex: O antecessor de 56 é 55.
- Ex: O antecessor de 10 é 9.



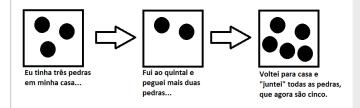
FIQUE ATENTO!

O único número natural que não possui antecessor é o 0 (zero)!

1.1. Operações com Números Naturais

Agora que conhecemos os números naturais e temos um sistema numérico, vamos iniciar o aprendizado das operações matemáticas que podemos fazer com eles. Muito provavelmente, vocês devem ter ouvido falar das quatro operações fundamentais da matemática: Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão. Vamos iniciar nossos estudos com elas:

Adição: A primeira operação fundamental da Aritmética tem por finalidade reunir em um só número, todas as unidades de dois ou mais números. Antes de surgir os algarismos indo-arábicos, as adições podiam ser realizadas por meio de tábuas de calcular, com o auxílio de pedras ou por meio de ábacos. Esse método é o mais simples para se aprender o conceito de adição, veja a figura a seguir:



Observando a historinha, veja que as unidades (pedras) foram reunidas após o passeio no quintal. Essa reunião das pedras é definida como adição. Simbolicamente, a adição é representada pelo símbolo "+" e assim a historinha fica da seguinte forma:

$$\frac{3}{Tinha\ em\ casa} + \frac{2}{Peguei\ no\ quintal} = \frac{5}{Resultado}$$

Como toda operação matemática, a adição possui algumas propriedades, que serão apresentadas a seguir:

a) Fechamento: A adição no conjunto dos números naturais é fechada, pois a soma de dois números naturais será sempre um número natural.



b) Associativa: A adição no conjunto dos números naturais é associativa, pois na adição de três ou mais parcelas de números naturais quaisquer é possível associar as parcelas de quaisquer modos, ou seja, com três números naturais, somando o primeiro com o segundo e ao resultado obtido somarmos um terceiro, obteremos um resultado que é igual à soma do primeiro com a soma do segundo e o terceiro. Apresentando isso sob a forma de números, sejam A,B e C, três números naturais, temos que:

$$(A+B)+C=A+(B+C)$$

c) Elemento neutro: Esta propriedade caracteriza-se pela existência de número que ao participar da operação de adição, não altera o resultado final. Este número será o 0 (zero). Seja A, um número natural qualquer, temos que:

$$A + 0 = A$$

d) Comutativa: No conjunto dos números naturais, a adição é comutativa, pois a ordem das parcelas não altera a soma, ou seja, somando a primeira parcela com a segunda parcela, teremos o mesmo resultado que se somando a segunda parcela com a primeira parcela. Sejam dois números naturais A e B, temos que:

$$A + B = B + A$$

Subtração: É a operação contrária da adição. Ao invés de reunirmos as unidades de dois números naturais, vamos retirar uma quantidade de um número. Voltando novamente ao exemplo das pedras:



Observando a historinha, veja que as unidades (pedras) que eu tinha foram separadas. Essa separação das pedras é definida como subtração. Simbolicamente, a subtração é representada pelo símbolo "-" e assim a historinha fica da seguinte forma:

$$\frac{5}{Tinha\ em\ casa} - \frac{3}{Presente\ para\ o\ amigo} = \frac{2}{Resultado}$$

A subtração de números naturais também possui suas propriedades, definidas a seguir:

a) Não fechada: A subtração de números naturais não é fechada, pois há um caso onde a subtração de dois números naturais não resulta em um número natural. Sejam dois números naturais A,B onde A < B, temos que:

$$A - B < 0$$

Como os números naturais são positivos, A-B não é um número natural, portanto a subtração não é fechada.

- b) Não Associativa: A subtração de números naturais também não é associativa, uma vez que a ordem de resolução é importante, devemos sempre subtrair o maior do menor. Quando isto não ocorrer, o resultado não será um número natural.
- c) Elemento neutro: No caso do elemento neutro, a propriedade irá funcionar se o zero for o termo a ser subtraído do número. Se a operação for inversa, o elemento neutro não vale para os números naturais:
- **d) Não comutativa:** Vale a mesma explicação para a subtração de números naturais não ser associativa. Como a ordem de resolução importa, não podemos trocar os números de posição

Multiplicação: É a operação que tem por finalidade adicionar o primeiro número denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número denominadas multiplicador. Veja o exemplo:

Ex: Se eu economizar toda semana R\$ 6,00, ao final de 5 semanas, quanto eu terei guardado?

Pensando primeiramente em soma, basta eu somar todas as economias semanais:



$$6+6+6+6+6=30$$

Quando um mesmo número é somado por ele mesmo repetidas vezes, definimos essa operação como multiplicação. O símbolo que indica a multiplicação é o "x" e assim a operação fica da seguinte forma:

$$\frac{6+6+6+6+6}{Somas\ repetidas} = \frac{6\ x\ 5}{N\'umero\ multiplicado\ pelas\ repetiç\~oes} =\ 30$$

A multiplicação também possui propriedades, que são apresentadas a seguir:

- **a) Fechamento:** A multiplicação é fechada no conjunto dos números naturais, pois realizando o produto de dois ou mais números naturais, o resultado será um número natural.
- **b) Associativa:** Na multiplicação, podemos associar três ou mais fatores de modos diferentes, pois se multiplicarmos o primeiro fator com o segundo e depois multiplicarmos por um terceiro número natural, teremos o mesmo resultado que multiplicar o terceiro pelo produto do primeiro pelo segundo. Sejam os números naturais m,n e p, temos que:

$$(m x n)x p = m x (n x p)$$

c) Elemento Neutro: No conjunto dos números naturais também existe um elemento neutro para a multiplicação mas ele não será o zero, pois se não repetirmos a multiplicação nenhuma vez, o resultado será 0. Assim, o elemento neutro da multiplicação será o número 1. Qualquer que seja o número natural n, tem-se que:

$$n \times 1 = n$$

d) Comutativa: Quando multiplicamos dois números naturais quaisquer, a ordem dos fatores não altera o produto, ou seja, multiplicando o primeiro elemento pelo segundo elemento teremos o mesmo resultado que multiplicando o segundo elemento pelo primeiro elemento. Sejam os números naturais m e n, temos que:

$$m x n = n x m$$

e) Prioridade sobre a adição e subtração: Quando se depararem com expressões onde temos diferentes operações matemática, temos que observar a ordem de resolução das mesmas. Observe o exemplo a seguir:

Ex:
$$2 + 4 \times 3$$

Se resolvermos a soma primeiro e depois a multiplicação, chegamos em 18. Se resolvermos a multiplicação primeiro e depois a soma, chegamos em 14. Qual a resposta certa?

A multiplicação tem prioridade sobre a adição, portanto deve ser resolvida primeiro e assim a resposta correta é 14.



FIQUE ATENTO!

Caso haja parênteses na soma, ela tem prioridade sobre a multiplicação. Utilizando o exemplo, temos que: .

$$(2 + 4)x3 = 6x3 = 18$$
 Nesse caso, realiza-se a soma primeiro, pois ela está dentro dos parênteses

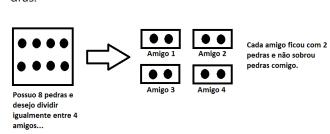
f) Propriedade Distributiva: Uma outra forma de resolver o exemplo anterior quando se a soma está entre parênteses é com a propriedade distributiva. Multiplicando um número natural pela soma de dois números naturais, é o mesmo que multiplicar o fator, por cada uma das parcelas e a seguir adicionar os resultados obtidos. Veja o exemplo:

$$(2+4)x 3 = 2x3 + 4x3 = 6 + 12 = 18$$

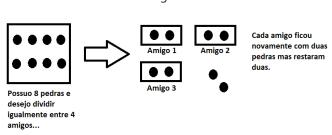
Veja que a multiplicação foi distribuída para os dois números do parênteses e o resultado foi o mesmo que do item anterior.



Divisão: Dados dois números naturais, às vezes necessitamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número é denominado dividendo e o outro número é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Nem sempre teremos a quantidade exata de vezes que o divisor caberá no dividendo, podendo sobrar algum valor. A esse valor, iremos dar o nome de resto. Vamos novamente ao exemplo das pedras:



No caso em particular, conseguimos dividir as 8 pedras para 4 amigos, ficando cada um deles como 2 unidades e não restando pedras. Quando a divisão não possui resto, ela é definida como divisão exata. Caso contrário, se ocorrer resto na divisão, como por exemplo, se ao invés de 4 fossem 3 amigos:



Nessa divisão, cada amigo seguiu com suas duas pedras, porém restaram duas que não puderam ser distribuídas, pois teríamos amigos com quantidades diferentes de pedras. Nesse caso, tivermos a divisão de 8 pedras por 3 amigos, resultando em um quociente de 2 e um resto também 2. Assim, definimos que essa divisão não é exata.

Devido a esse fato, a divisão de números naturais não é fechada, uma vez que nem todas as divisões são exatas. Também não será associativa e nem comutativa, já que a ordem de resolução importa. As únicas propriedades válidas na divisão são o elemento neutro (que segue sendo 1, desde que ele seja o divisor) e a propriedade distributiva.



FIQUE ATENTO!

A divisão tem a mesma ordem de prioridade de resolução que a multiplicação, assim ambas podem ser resolvidas na ordem que aparecem.

EXERCÍCIO COMENTADO

1. (Pref. De Bom Retiro – SC) A Loja Berlanda está com promoção de televisores. Então resolvi comprar um televisor por R\$ 1.700,00. Dei R\$ 500,00 de entrada e o restante vou pagar em 12 prestações de:

- a) R\$ 170,00
- b) R\$ 1.200,00
- c) R\$ 200,00
- d) R\$ 100,00

Resposta: Letra D Dado o preço inicial de R\$ 1700,00, basta subtrair a entrada de R\$ 500,00, assim: R\$ 1700,00-500,00 = R\$ 1200,00. Dividindo esse resultado em 12 prestações, chega-se a R\$ 1200,00 : 12 = R\$ 100,00

NÚMEROS INTEIROS E SUAS OPERAÇÕES FUN-DAMENTAIS

1.1 Definição de Números Inteiros

Definimos o conjunto dos números inteiros como a união do conjunto dos números naturais ($N = \{0, 1, 2, 3, 4,..., n,...\}$, com o conjunto dos opostos dos números naturais, que são definidos como números negativos. Este conjunto é denotado pela letra Z e é escrito da seguinte forma:

$$\mathbb{Z} = \{..., -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, ...\}$$

Sabendo da definição dos números inteiros, agora é possível indiciar alguns subconjuntos notáveis:

a) O conjunto dos números inteiros **não nulos**: São todos os números inteiros, exceto o zero:

$$\mathbb{Z}^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

b) O conjunto dos números inteiros não negativos: São todos os inteiros que não são negativos, ou seja, os números naturais:

$$\mathbb{Z}^+ = \{0, 1, 2, 3, 4, ...\} = \mathbb{N}$$

c) O conjunto dos números inteiros **positivos**: São todos os inteiros não negativos, e neste caso, o zero não pertence ao subconjunto:

$$\mathbb{Z}^{*+} = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$$

d) O conjunto dos números inteiros **não positivos**: São todos os inteiros não positivos:

$$\mathbb{Z}_{-} = \{..., -4, -3, -2, -1, 0, \}$$

e) O conjunto dos números inteiros **negativos**: São todos os inteiros não positivos, e neste caso, o zero não pertence ao subconjunto:

$$\mathbb{Z}^*$$
_ = {..., -4, -3, -2, -1}



ÍNDICE

HISTÓRIA GERAL

História Geral	01
Primeira Guerra Mundial	
O nazifascismo e a Segunda Guerra Mundial.	
A Guerra Fria	04
Globalização e as políticas neoliberais	



HISTÓRIA GERAL

Contexto anterior

Para compreendermos os complexos acontecimentos do Século XX é necessária uma retrospectiva histórica dos séculos anteriores. É como se quiséssemos buscar uma resposta sintética à pergunta: como foi possível às diversas sociedades humanas, detidamente as ocidentais, chegarem a estes padrões de vida e de relações sociais típicos do Século XX?

Primeiramente, cabe destacar que a Idade Antiga, período que vai do surgimento da escrita entre os sumérios (aproximadamente, em 4000 a.c.) até a queda do Império Romano do Ocidente em 476 d.c., foi marcada por intensas trocas entre os povos da região do norte da África (como os egípcios e os cartaginenses), da Ásia Menor (assírios, persas, macedônios), das cidades-estado gregas, do Oriente Médio (hebreus, palestinos). Trocas comerciais e culturais. O ápice desse período se dá com a consolidação da civilização romana que hegemonizou e controlou toda a região. O declínio do Império Romano se deu com a crise do escravismo que sustentava sua estrutura econômica e a miséria de milhares de cidadãos sem terra. Diversos povos, nomeados pelos romanos como bárbaros, invadiram o Império e impuseram seu fim.

O importante deste período para nosso estudo é compreender que o fim do Império Romano representou o fim de uma estrutura centralizada e de ordem social. O período após a queda do Império foi de grande instabilidade na região. Surgem novos atores sociais - como o islamismo e sua rápida expansão pela arábia, pelo norte da África e pela península ibérica. Em decorrência disto, dentro da Europa, a unidade fomentada pelo Império Romano é substituída pela fragmentação em diversos reinos. O perigo de se morar nas cidades com os constantes saques e invasões e o fim do emprego da mão-de-obra escrava no campo, impulsiona uma ruralização na Europa medieval. Fortificações e castelos passam a isolar os diferentes grupos, o que foi um golpe letal no comércio europeu, assim como o domínio muçulmano do mar mediterrâneo. O único fio que busca perpassar os diferentes reinos europeus é o do cristianismo, que cresceu demasiadamente nos últimos anos do Império Romano.

Portanto, de um período de intensas trocas comerciais e culturais, vistas na Idade Antiga, segue-se um período de considerável isolamento entre os povos da Europa. É o período da Idade Média (476 - 1453), marcado pelo feudalismo - uma estrutura estamental e agrária, voltada à autoproteção e subsistência. Após longos séculos sem agitação social, a crise de produção dentro dos feudos - passou-se a ter mais gente do que alimento -, o empenho da Igreja Católica nas cruzadas - e para isso o apoio decisivo da nobreza feudal -, levaram a um reavivamento do comércio e das trocas.

Surge uma nova camada social - os burgueses. Estes eram antigos servos que saíram dos feudos e foram viver em burgos ao redor das construções muradas. São essencialmente comerciantes. Os burgueses com os anos passam a ter grande importância, ao mesmo tempo em

que a Europa passa por um movimento de unificação em torno de Estados-Nação, ou seja, ao invés da descentralização em vários feudos, agora se criam grandes nações monárquicas - Portugal, França, Inglaterra. Para o florescimento deste novo período foi fundamental a união entre os burgueses em ascensão e a nobreza em decadência.

Iniciava-se a Idade Moderna (1453 - 1789), época de transição entre uma estrutura feudal hegemonizada pela Igreja e pela nobreza e, a que viria a ser a principal no próximo período, a estrutura industrial-capitalista controlada pela burguesia.

A Idade Contemporânea (1789 - atual), que marca a radicalização da modernidade, se inicia com duas grandes revoluções - uma de caráter mais econômico-tecnológico, a Revolução Industrial ocorrida na Inglaterra; outra de caráter mais político, a Revolução Francesa.

A Revolução Industrial ocorreu ao longo do Século XVIII na Inglaterra. Com os avanços científicos acumulados, criou-se a máquina a vapor, responsável por acelerar de maneira exponencial a produção de mercadorias. Ao mesmo tempo, a riqueza da exploração colonial executada pelos europeus serviu como base financeira para a construção de grandes fábricas. A base econômica e social da ordem social capitalista estava lançada - a enorme e sempre crescente produção de mercadorias e a divisão entre os proprietários dos meios de produção (donos das fábricas e indústrias), os burgueses, e os proprietários apenas de sua própria força de trabalho, os operários.

Ao mesmo tempo, na França, a burguesia se incomodava com as condições objetivas para seu progresso. Aqui, a nobreza e o alto clero representavam duas classes sociais de privilegiados - viviam dos altos impostos pagos pelo povo, e investiam o dinheiro arrecadado em querras e projetos considerados contrários aos interesses burgueses. A situação de crise econômica chegou a tal ponto que não era mais possível controlar a rebelião social - camponeses famintos, habitantes das cidades paupérrimos e a burguesia francesa vendo seu progresso ser impedido pela falta de apoio estatal, se insuflaram contra o governo. Após tentativas de negociação com o rei Luís XVI, este se mostrou irredutível. No dia 14 de julho de 1789, a população francesa se levantou contra o governo, tomou a Bastilha, antiga prisão política, e formou uma Assembleia Constituinte. A Assembleia aboliu leis e privilégios feudais que sustentavam a nobreza e o clero; estabeleceu-se a liberdade e igualdade de todos perante a lei. Em 1793, o rei Luís XVI foi guilhotinado em praça pública. Era o fim definitivo das estruturas feudais.

À Revolução Industrial, que começou na Inglaterra, se espalhou por toda a Europa e também para os Estados Unidos, antiga colônia inglesa que se emancipara em 1783. A cada dia se produzia mais. Os grandes capitalistas concentraram uma enorme quantia de capital. Porém, os grandes capitalistas eram poucos - e os que não faziam parte desse grupo tinham grandes dificuldades para competir. Iniciou-se a fase do capitalismo financeiro (porque muito ligado aos bancos), industrial e monopolista (a competição de mercado era muito pequena).

Vamos imaginar o seguinte caso: você é dono de uma fábrica de tapetes. Antes da máquina a vapor, a fábrica produzia cinco tapetes por semana - o necessário para a



demanda de sua cidade. Com a máquina a vapor, a produção salta para cinquenta tapetes semanais. Você precisará ampliar mercado. Com as melhoras tecnológicas ao longo do século XIX, a produção vai para cem tapetes semanais. Será necessário ampliar mais e mais o mercado consumidor.

O exemplo acima foi mais ou menos o que se passou com os burgueses europeus. A demanda interna da Europa era insuficiente. Novos mercados eram necessários, ainda mais após a Segunda Revolução Industrial, que aconteceu na segunda metade do século XIX. Ferro, alumínio, energia elétrica, óleo diesel - novas descobertas do período. Inicia-se a fase do Imperialismo (ou Neocolonialismo) europeu - ocupação política e militar de territórios na África, Ásia e Oceania. Seus objetivos eram 1) garantir reserva de mercado para a produção industrial; 2) garantir também fornecimento de matérias-primas como carvão, ferro, petróleo e metais não-ferrosos; 3) controle dos mercados externos para investimento de capitais excedentes.

Inglaterra e França são os dois principais países na expansão imperialista. Contudo, dois importantes e ricos países surgiam na Europa após processos internos de unificação - a Alemanha e a Itália. E eles também queriam os benefícios de ter novos territórios. Em 1884, foi realizada a Conferência de Berlim, na qual 14 nações europeias dividiram o continente africano. A justificativa principal utilizada para ocupar o continente foi levar os progressos civilizatórios aos africanos. Ao contrário, levaram uma ocupação violenta que durou quase cem anos.



FIQUE ATENTO!

A Revolução Industrial ocorrida na Inglaterra e a Revolução Francesa abriram o século XIX. 1789, ano de início da Revolução Francesa, é o ano em que se inicia a Idade Contemporânea. A partir de então, a estrutura capitalista estava solidificada, tanto em termos técnico-econômicos, quanto em termos políticos. A burguesia se torna a grande classe dominante da sociedade.

O Século XX

O século XX começou com um desenho distinto do que foi o início do século anterior. Com os avanços tecnológicos, a população mundial aumentou muito, assim como a urbanização também era crescente.

Em 1870, ocorreu uma guerra entre a França e a Prússia, nação que seria a base para a formação da Alemanha. Alarmados pelo crescimento econômico dos germânicos e inseguros quanto às consequências da união dos reinos daquela região, os franceses tentavam desarticular a união alemã. Contudo, Otto Von Bismarck, primeiro-ministro prussiano, articulou de maneira estratégica a unificação: criando um inimigo em comum. Por conta da sucessão do trono espanhol, que se tornara vago, o príncipe de um dos reinos próximos à Prússia se declarou candidato ao trono. Descontentes com a possibilidade

de uma formação hispano-prussiana, a França declarou guerra, caso o príncipe não renunciasse à candidatura. Não renunciou e a guerra estava formada. Todos os reinos da região se aliaram e, liderados por Bismarck, derrotaram os franceses. O caminho da unificação alemã estava sedimentado. Além disso, anexaram parte do território francês, Alsácia e Lorena, e impuseram uma pesada indenização - com ocupação militar da França pelo exército alemão até a quitação da dívida.

A guerra e as humilhantes condições impostas pelos alemães, deixaram os franceses com um sentimento de revanche. Também a disputa por novos territórios na corrida imperialista era um fator de tensão. A Inglaterra, maior potência econômica do período, também se preocupava e formou uma aliança militar com os franceses e russos. Os russos estavam preocupados sobretudo com os processos de independência e formação de nações no leste europeu - região que vive este tipo de disputa até hoje. Ao mesmo tempo, os alemães se uniam ao Império Austro-Húngaro, que tinha interesses na mesma região que os russos, e aos italianos. De um lado, a Tríplice Aliança - Alemanha, Áustria-Hungria e Itália. De outro, a Tríplice Entente - França, Inglaterra e Rússia. A Europa era um barril de pólvora prestes a explodir. A centelha foi o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austro-húngaro, pela organização secreta sérvia Mão Negra. Áustria-Hungria declarou guerra à Sérvia. Os russos se posicionaram a favor dos sérvios. O sistema de alianças militares foi ativado e se iniciou a 1ª Guerra Mundial.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.

1^a Guerra Mundial (1914 - 1918)

A 1ª Guerra Mundial (1914 - 1918) tem esse nome por envolver as principais potências ocidentais do período. Ela basicamente teve dois períodos: o primeiro caracterizado como a guerra de movimento, por conta da tentativa de ataques rápidos dos alemães; a segunda, querra de trincheiras - cada país defendendo cada pedaço de seu território. A Alemanha conquistou importantes vitórias até 1917 - ano em que dois acontecimentos mudaram o rumo da Guerra: a Revolução Russa e a entrada dos Estados Unidos na batalha. A Revolução Russa foi a primeira revolução socialista da história. Com o lema de Paz (saída da Guerra, que já havia vitimado milhares de russos), Pão (a fome era generalizada) e Terra (país agrário em que os campesinos não tinham terra própria), os revolucionários derrubaram o governo czarista (modelo próximo a uma monarquia) e implantaram o socialismo. A entrada dos norte-americanos na Guerra se deu porque os alemães intensificaram o bloqueio marítimo à Inglaterra - chegando a atacar navios comerciais dos Estados Unidos. Ao entrarem na Guerra, trouxeram consigo enorme contingente de armamentos e de soldados.

Em 1918, a Tríplice Aliança é finalmente derrotada. Assim como os alemães fizeram na Guerra Franco-Prussiana, os franceses e ingleses impuseram um humilhante tratado. Os alemães pagariam uma pesada multa, e en-



quanto não quitassem a dívida os franceses ocupariam seu território, o exército alemão foi limitado a cem mil homens e foi proibido de construir navios e ter repartição aérea, além de verem a região da Alsácia Lorena passar novamente ao domínio francês.

EXERCÍCIO COMENTADO

(Prefeitura SP - 2012) Um dos fatores responsáveis pela Primeira Guerra Mundial que também contribuiu para acelerar o processo de "roedura" da África foi:

- a) a Itália e a Alemanha, ao conseguirem sua unidade política e darem início ao processo de industrialização, passaram a disputar os mercados e reivindicar territórios no continente africano.
- b) o Tratado de Versalhes alterou substancialmente a configuração geopolítica do continente africano ao obrigar a Alemanha e a Itália a entregar suas colônias da região aos países do bloco aliado.
- c) o equilíbrio da ordem internacional entre as nações europeias foi rompido com o início da política de compensações territoriais na África, praticada pelos países imperialistas em sua expansão mundial.
- d) as potências europeias passaram a disputar regiões do continente africano que lhes fornecessem matérias--primas e minerais para suas fábricas de armas e de munições para alimentar seus exércitos.
- e) a Alemanha e a Rússia passaram a defender a ideia de que seus países precisavam conquistar seu "espaço vital, isto é, novos mercados consumidores e fornecedores de matéria-prima na África.

RESPOSTA: alternativa A. É justamente a disputa entre as principais nações europeias, em vistas de mercados e territórios, que resultará na eclosão da 1ª Guerra Mundial.

O NAZIFASCISMO E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Período Entre Guerras e o advento do fascismo e do nazismo

O que se seguiu na Europa durante a década de 1920 foi um período de grande abalo econômico. Destroçados pela guerra mais violenta da história até então, as nações tentavam se reerguer. Os governos liberais, amparados nos paradigmas de não-intervenção estatal na economia e livre mercado, se abalavam. De um lado, o espectro do comunismo vindo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS - centrada na antiga Rússia). De outro, um novo campo político - o fascismo. O fascismo foi um projeto que negava o modelo democrático vigente - era contra os liberais, e também rejeitava radicalmente o socialismo. Carregava um gérmen totalitário - grande mobilização popular em torno de um líder, um nacionalismo exacerbado e um desejo expansionista. A Itália com

Mussolini e a Alemanha com Hitler serão os grande modelos deste projeto. A Alemanha teve uma caracterização específica enquanto nazismo, pelo forte aspecto anti semita - ódio aos judeus. Junto a esse exacerbamento das tensões europeias veio a crise econômica que assolou os Estados Unidos.

Após a Primeira Guerra, os EEUU se alçaram ao posto de maior potência econômica mundial - tinham 1/3 da produção industrial do mundo e foram os grandes credores para a reconstrução europeia. A cada dia se produzia mais mercadorias. Contudo, o crescimento de produção não foi acompanhado de consumo, porque a Europa não tinha dinheiro para comprar mais e, no mercado interno norte-americano, o consumo chegou ao limite. A especulação na Bolsa de Valores era enorme e mais e mais pessoas compravam ações. Quando perceberam a crise de superprodução, todos tentaram vender suas ações ao mesmo tempo. Era tarde - veio a Crise de 1929. Mais de 80 mil empresas fecharam nos EEUU e mais de 12 milhões de pessoas ficaram desempregadas. A crise se expandiu internacionalmente - só não afetou a URSS, pois esta estava com uma política internalista.

🕜 EXERCÍCIO COMENTADO

(Vunesp - PM, 2013) O fascismo se afirmou onde estava em curso uma crise econômica (inflação, desemprego, carestia etc.), ou onde ela não tinha sido completamente superada, assim como estava em curso uma crise do sistema parlamentar, o que reforçava a ideia de uma falta de alternativas válidas de governo.

(Renzo De Felice. O fascismo como problema interpretativo,In. A Itália de Mussolini e a origem do fascismo. São Paulo: Ícone Editora, 1988, p 78-79. Adaptado)

Interpretando-se o texto, pode-se afirmar que os regimes fascistas, característicos de alguns países europeus no período entre as duas guerras mundiais, foram estabelecidos em um quadro histórico de:

- a) abolição das economias nacionais devido à fusão de indústrias e de empresas capitalistas em escala global.
- b) criação de blocos econômicos internacionais com a participação dos países de economia socialista.
- c) dificuldades econômicas conjugadas com a descrença na capacidade de sua solução pelos meios democráticos. d) independência das colônias africanas devido ao desequilíbrio provocado pelas revoluções nacionalistas.
- e) enfraquecimento do Estado na maioria das nações devido ao controle da economia pelos trabalhadores.

RESPOSTA: alternativa C. O fascismo foi um movimento que eclodiu no início do século XX e questionava tanto os preceitos democrático liberais, quanto os preceitos comunistas. As dificuldades econômicas vividas pelas nações no pós-guerra fizeram prosperar este movimento totalitário.



A Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945)

O resultado foi que dez anos após o surgimento da crise econômica rompeu a Segunda Guerra Mundial. A Alemanha não respeitou o acordo de limitação de seu exército e passou a anexar territórios próximos. França e Inglaterra novamente se uniram pela preocupação em torno de tais atos. Em 1939, os alemães invadem a Polônia - a gota d'água para desencadear o conflito.

Em 1940, Alemanha e Itália, na Europa, se aliaram aos japoneses, que seguiam a mesma política expansionista na Ásia. Estruturava-se o Eixo - Alemanha, Itália e Japão. No ano anterior, os alemães assinaram um pacto de não-agressão com a URSS. A partir de então colocaram todas as suas forças para anexar a maior quantidade de territórios possíveis sob influência inglesa e francesa.

Em 1941, os alemães rompem o pacto com os soviéticos e invadem a URSS. No mesmo ano, os japoneses iniciam ataques às bases navais norte-americanas no Pacífico. A partir de então, o jogo virou. Formou-se o grande bloco dos Aliados - Inglaterra, França, Estados Unidos, URSS e China. Estes dois últimos, após um primeiro período de derrotas, invertem a situação e partem para a ofensiva. Em maio de 1943, a Itália é derrotada. Em 1945, os soviéticos ocupam Berlim. Três meses depois, sob o argumento de duas bombas atômicas, os norte-americanos obtêm a rendição dos japoneses.

EXERCÍCIO COMENTADO

(Vunesp - PM, 2012) Logo após a Segunda Guerra Mundial, formou-se a Organização das Nações Unidas (ONU). Um dos mais importantes órgãos da ONU é o seu Conselho de Segurança, que conta com cinco membros permanentes com poder de veto: os EUA, a França, a Inglaterra, a China e a Rússia.

A ausência de Japão e Alemanha como membros permanentes do Conselho de Segurança pode ser explicada, entre outros motivos, pelo fato de

- a) se oporem às políticas de pacificação empreendidas pela ONU.
- b) terem sido países derrotados na Segunda Guerra Mundial.
- c) responsabilizarem a ONU pela crise econômica atual.
- d) terem sido os maiores protagonistas da Guerra Fria.
- e) se declararem favoráveis à Liga das Nações, antecessora da ONU.

RESPOSTA: alternativa B. Japão, Alemanha e Itália foram os três principais países derrotados na 2ª Guerra Mundial. Na nova organização mundial pós-guerra, eles ficarão de fora do Conselho de Segurança justamente por essa razão.

A GUERRA FRIA

A Guerra Fria (1946 - 1991)

Eixo derrotado, era hora de reorganizar a política internacional. Em 1946, cria-se a Organização das Nações Unidas - com a participação da quase totalidade dos países do mundo. Dentro da Organização, fez-se o Conselho de Segurança formado por Estados Unidos, França, Inglaterra, URSS e China - países vencedores da Guerra. Cada um dos membros do Conselho tem o direito de vetar unilateralmente qualquer decisão da ONU. O mundo entrava numa nova fase.



FIQUE ATENTO!

Estados Unidos e URSS, após se aliarem na Guerra, passam a disputar a hegemonia do poder global. É a disputa entre duas ordens sociais: a capitalista, representada pelos EEUU; a socialista, representada pelos soviéticos. Com o advento das armas atômicas, um conflito militar entre ambos seria apocalíptico. Por essa impossibilidade, inicia-se a Guerra Fria – período de enorme tensão pela possibilidade da guerra direta entre ambos. Recebe o nome de "fria", pois ela se dará de outras maneiras, que não o confronto direto.

Em 1949, os EEUU lideram a criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte - bloco político militar com outras potências capitalistas, como Inglaterra e França. Em resposta, no ano de 1955, os soviéticos formalizam o Pacto de Varsóvia - aliança político militar com os países de orientação socialista.

A disputa entre os capitalistas e socialistas se deu em vários aspectos. Um deles foi a chamada "guerra nas periferias do mundo". Cada espaço do globo era disputado. Desta maneira, norte-americanos e soviéticos apoiaram direta ou indiretamente diferentes golpes e governos, ao sabor do alinhamento a suas perspectivas. Assim aconteceu nas guerras do Vietnã, do Afeganistão, nos golpes militares que aconteceram na década de 1960 e 1970 na América Latina.

Cabe destacar que em meio à polarização da Guerra Fria, povos asiáticos e africanos que ainda se viam sob o jugo imperialista iniciado pelos europeus no século XIX se levantam e põem em prática lutas pela independência. Várias nações se formam da década de 1960 em diante.

Outro ponto da disputa foi a corrida espacial. A ciência cumpriu um papel de destaque. O exemplo máximo disso foram os progressos espaciais - os russos lançam o primeiro homem ao espaço e, depois, os norte-americanos lançam o primeiro homem à lua. Ideologicamente, também se disputava o mundo - o modelo cultural norte-americano conseguiu muito mais sucesso também nesse ponto.



ÍNDICE

HISTÓRIA DO BRASIL

História do Brasil	01
A Revolução de 1930 e a Era Vargas	
A estrutura política e os movimentos sociais no período militar	
A abertura política e a redemocratização do Brasil	11



HISTÓRIA DO BRASIL

1. Contexto Anterior

Para compreender a história do Brasil, é necessário ter clareza sobre dois pontos: 1) O Brasil não foi descoberto em 1500 - antes da chegada dos portugueses, havia aqui centenas de povos indígenas; 2) a vinda dos portugueses se deu em meio ao projeto das Grandes Navegações - movimento de ampliação e busca por novas rotas comerciais desenvolvido por espanhóis e portugueses.

O Brasil se estruturou como colônia portuguesa do século XVI ao início do século XIX. Colocou-se em prática o modelo de *plantation*: grandes propriedades em nome de uma só pessoa (latifúndios), com a produção de apenas um ítem agrícola (monocultura) e mão-de-obra escrava. O tráfico de escravos se tornará no período uma das práticas comerciais mais lucrativas, se não a mais. Capturar pessoas e vendê-las enquanto mercadorias que seriam mão-de-obra nas colônias rendeu muito dinheiro. Importante destacar que a estrutura agrícola brasileira atual é muito semelhante à do Brasil colonial - marcada pelo latifúndio, monocultura e destinação para o mercado externo.

Em 1808, a família real portuguesa vem para o Brasil fugindo do exército francês de Napoleão. Em 1822, o membro da família real portuguesa, D. Pedro I, declara a independência do Brasil. A independência do Brasil foi articulada por um português, não alterou a estrutura agrária e econômica do país e manteve a escravidão. Em 1850, após a aprovação da Lei Eusébio de Queirós, que proibia o tráfico transatlântico de escravos, foi também aprovada a Lei de Terras - primeira regulamentação da propriedade privada no Brasil. Em síntese, ela firmou em termos legais a estrutura agrária do país. Em 1888, a elite agrária sofre o seu mais forte baque: a abolição da escravidão. A monarquia, portanto, já não era mais interessante aos interesses das oligarquias do campo.

A elite agrária se soma ao projeto capitaneado pelos militares - o da implementação da República. Os militares ganharam destaque no século XIX, e se tornaram um importante grupo político, tanto por debelarem revoltas populares, quanto pela atuação na Guerra do Paraguai (1864 - 1870).

Importantes setores das Forças Armadas entraram em contato com as teses positivistas que prosperavam na Europa. Estas diziam ser necessário ao progresso da sociedade, que ela se ordenasse por meio da razão e do conhecimento científico. Os homens das ideias, intelectuais, é que deveriam governar a sociedade. Seu lema era *ordem e progresso*. Ao aspecto ideológico dos militares juntou-se o aspecto puramente pragmático da elite agrária desejosa de assumir o poder político da nação. Em 1889, membros do exército desempossam D. Pedro II e proclamam a República.

A REVOLUÇÃO DE 1930 E A ERA VARGAS. AS CONSTITUIÇÕES REPUBLICANAS.

1ª República

Após derrubar a Monarquia, cabia aos dois principais setores que impulsionaram a República, oligarcas do café paulista e exército, definir como se organizaria institucionalmente o novo período. No primeiro momento, receosos de sublevações que pusessem em jogo o novo regime, como a volta dos monarcas ao poder, os paulistas acharam de bom tom que os militares assumissem a transição em vistas da manutenção da ordem. De 1889 a 1894 estabeleceu-se o que ficou conhecido como a *República da Espada*.

O governo provisório do Marechal Deodoro da Fonseca foi estabelecido. Ele revogou a Constituição de 1824 - e suas instituições, promoveu a separação da Igreja com o Estado, e convocou eleições para uma assembleia constituinte. A nova constituição brasileira foi promulgada em 1891, inspirada na constituição norte-americana. Dentre suas principais características, podemos citar: a) a transformação do país em uma República federativa com um governo central e vinte estados (antigas províncias) - fato que fomentou a descentralização do poder; b) equilíbrio em três poderes executivo, legislativo e judiciário - nos âmbitos federal, estadual e municipal; c) voto universal masculino, não-secreto, proibido a analfabetos, padres e soldados. A maior parcela da sociedade estava excluída da política.

A assembleia constituinte elegeu o novo presidente - o próprio Deodoro da Fonseca, que governou apenas um ano. A política econômica proposta em seu governo provisório e continuada agora, aumentou de maneira exorbitante a inflação, prejudicando as exportações e, consequentemente, os cafeicultores. A oposição a seu governo estava escancarada. Para tentar debelar os oposicionistas, decretou estado de sítio, fechou o congresso e prendeu opositores. A reação foi imediata: estados pegaram em armas, a oposição dentro do próprio exército aumentou, e até mesmo a marinha posicionou seus navios na Baía da Guanabara para atacar o governo. Não suportando a pressão, Deodoro renunciou. Quem assumiu em seu lugar foi o vice-presidente Marechal Floriano Peixoto, eleito na chapa de oposição a Deodoro (presidente e vice-presidente eram votações separadas).

O governo de Floriano foi muito hábil no equilíbrio de interesses - agradou setores do exército, os cafeicultores paulistas e mesmo setores populares. Apesar da tênue costura promovida pelo governo, a situação voltou a se conturbar. Disputas regionais no Rio Grande do Sul desembocaram em um conflito civil entre republicanos (apoiadores de Floriano) e federalistas (opositores). A marinha, sentindo-se desprestigiada e fomentada por setores monarquias, repetiu o que fez com Deodoro apontando seus canhões para a cidade. Floriano não se abalou e enfrentou os revoltosos. A situação de guerra civil perdurou por seis meses, de setembro de 1893 a março de 1894, até que as forças governistas debelaram os revoltosos e normalizaram a situação.

O fim da República da Espada se dá com a eleição do civil paulista Prudente de Morais. O governo de Morais (1894 - 1898) tinha como um de seus objetivos pacificar de vez a nação. Não foi o que aconteceu. Seu governo ficou marcado pela querra de Canudos (1896 - 1897). Canudos é uma região do sertão baiano. À época, os sertanejos viviam na mais completa miséria, enquanto ao seu redor viviam enormes latifúndios improdutivos. Um líder religioso de nome Antônio Conselheiro peregrinava pelo sertão e seu discurso conseguia atrair multidões. Por onde passava, ele buscava ajudar em obras públicas, reformando igrejas, construindo cemitérios. Seguidores começaram a acompanhá-lo. Fixaram-se em uma fazenda abandonada, a fazenda de Canudos, e ali ergueram a aldeia de Belo Monte - uma aldeia livre, que chegou a contar com aproximadamente 30 mil moradores, que sobrevivia por meio de uma agricultura de subsistência. Alegando que o líder religioso era monarquista, o governo mandou uma expedição do exército para acabar com a aldeia. A primeira expedição de 100 homens foi derrotada. A segunda com 500 teve o mesmo destino. A terceira com 1300 homens, também. Canudos só foi derrotada, ou melhor, massacrada, quando o exército levou 15000 homens, liderados pelo próprio ministro da Guerra. O exército, força que desejava voltar ao governo, saiu desmoralizado da campanha. Com o fim do governo de Prudente de Morais, iniciava-se o período de apogeu da ordem oligárquica (1898 - 1914), definitivamente estabelecida.

Dois foram os principais mecanismos políticos do poder oligárquico. O primeiro, a política do café-com-leite. O título desta se deve à aliança costurada entre paulistas e mineiros pela hegemonia na presidência do país. Os paulistas detinham o poder econômico derivado do café. Os mineiros, além de certo poder econômico, eram responsáveis pelo maior colégio eleitoral do país, ou seja, tinham grande poder político.

O segundo mecanismo foi a política dos governadores. Lembre-se que vivíamos uma república presidencialista e, nesta, o poder executivo precisa negociar com o legislativo. Somente com o apoio das bancadas paulistas e mineiras, governar se tornaria impraticável. É para contornar este problema que Campos Sales (1898 - 1902) implementa a política dos governadores. Sua ideia era simples: o presidente deixaria os estados à vontade, com a maior autonomia possível, desde que os governadores destes estados elegessem bancadas favoráveis ao governo federal. O projeto era interessante tanto para os governadores, quanto para o presidente. Para que o governador pudesse obter o êxito eleitoral, ele precisaria do apoio das lideranças locais de seu estado, as lideranças dos municípios. Estas eram formadas pelos chamados coronéis, homens que detinham o poder econômico da localidade. O processo se desenvolvia da seguinte maneira: o coronel valia-se da prática do clientelismo, ou seja, trocava favores com a população local - isso era possível pela completa ausência de serviços públicos. O voto não era secreto: quem não votasse nos candidatos do coronel, perdia os favores. E mais: se os favores não bastassem, os contrários eram ameaçados violentamente. No plano local, os coronéis garantiam a eleição da oligarquia estadual e da oligarquia federal. Em troca, o governo federal deixava o governo estadual dos apoiadores à vontade com sua autonomia e o governo estadual privilegiaria os interesses dos coronéis locais que o apoiassem. A estrutura política e social do país ficava assim fixada.

Coincidentemente, no período em que a ordem oligárquica se fixa, a economia cafeeira começa a entrar em crise. O preço do café cai no mercado internacional e impossibilita o pagamento da dívida externa, que só cresce. Uma das saídas buscadas para a crise foi o funding-loan, acordo firmado entre o governo brasileiro e os bancos credores. Na prática, ele implicava um novo empréstimo, agora só para pagar os juros e um corte profundo nos gastos do governo com aumento dos impostos. De um lado, a inflação foi controlada, a moeda valorizada e o pagamento dos juros realizado de maneira sagrada. De outro, o país entrou em recessão, o desemprego aumentou e a população, sobretudo a mais humilde, ficou ainda mais desassistida.

Uma outra política implementada para a salvação do café foi tocada por governos estaduais. Os governos de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro (os três principais produtores de café) se reuniram e firmaram o Convênio de Taubaté. Este garantia que os governos comprariam a um preço fixo toda a produção cafeeira, que ficaria estocada. Quando o preço subisse no mercado internacional, o governo venderia. Quando não, manteria estocado ocasionando a falta do café internacionalmente e provocando o aumento de seu preço. Na prática, esta política só salvou o lucro dos barões do café. Com a falta no mercado externo, outros países passaram a produzir o café, e os governos precisaram realizar vultuosos empréstimos, enquanto deliberadamente os oligarcas super produziam, cientes de que não perderiam um centavo.

Este período de apogeu também ficou conhecido pelas revoltas - que não cessaram ao longo de toda a 1ª República. As mais importantes foram 1) a Revolta da Vacina, ocorrida em 1904, no Rio de Janeiro - revolta popular contra os desmandos e autoritarismo do governo; 2) a Revolta da Chibata, em 1910, também no Rio de Janeiro - marinheiros se levantaram contra as condições desumanas a que eram submetidos no exercício de seus ofícios; 3) a Revolta do Contestado, em 1914, na região interiorana entre Santa Catarina e Paraná - semelhante ao massacre acontecido em Canudos, o governo se elevou contra a organização do povo em torno do líder José Maria.

A 1ª República tem o seu declínio no período entre 1914 a 1930. O controle do poder político significa controle dos investimentos - significa dinheiro. Oligarquias secundárias nos estados e outras oligarquias que não as mineiras e paulistas se sentiam desprestigiadas no plano federal. Essas oligarquias começavam a formar um grupo de oligarquias dissidentes.

Outras mudanças também impactaram o tecido de controle oligárquico. O Brasil começava a se urbanizar e industrializar. As cidades se tornaram importantes pontos no contexto político - ainda não tinham o peso da áreas rurais, mas crescente. Em 1914, explode a 1ª Guerra Mundial na Europa, o que implicou no desabastecimento de gêneros manufaturados em nosso país. Foi a oportunidade para a indústria começar a crescer. São Paulo concen-



tra este processo. Com a urbanização e industrialização, ao menos três setores surgem com peso político: a burguesia industrial, o operariado (a primeira grande greve brasileira foi realizada em 1917) e as camadas médias urbanas. Do interior do exército, surge um movimento de oficiais de baixa patente - o tenentismo, que questionava a imoralidade na administração pública.

A década de 1920 bota à prova a estrutura da 1ª República. A sucessão mineira-paulista no governo federal começa a ser combatida pelas oligarquias dissidentes, pelo tenentismo, pelas classes médias urbanas. Inclusive, com levantes internos - como a Revolta do Forte de Copacabana em 1922, a Revolução Gaúcha de 1923, a Revolução Paulista de 1924 e a Coluna Prestes por toda a década pelo interior do Brasil. Durante quase todo o governo de Artur Bernardes (1922 - 1926), o Brasil viveu sob estado de sítio.

O próximo e último presidente da 1ª República foi Washington Luís (1926 - 1930). Seu governo foi mais conciliador que o anterior - finalizou o estado de sítio e desfez prisões políticas. Contudo, seu principal objetivo era fortalecer a moeda nacional, a partir da formação de um enorme depósito de ouro. A quebra da bolsa de Nova York, em 1929, pôs fim a qualquer possibilidade de recuperação econômica. Com o preço do café empurrado a um abismo, os cafeicultores, principais fiadores do presidente, buscaram seu auxílio para novamente seus lucros serem salvos. Washington não aceitou.

Em 1930, novas eleições aconteceram. O candidato escolhido por Washington Luís foi o paulista Júlio Prestes. Do outro lado, a crescente frente de oposição se formou em torno do gaúcho Getúlio Vargas, candidato a presidente, e João Pessoa como candidato a vice--presidente, da Paraíba. Júlio Prestes, em novas eleições marcadas pelas fraudes, ganhou o pleito. Dias antes da posse de Prestes, João Pessoa foi assassinado a tiros. A agitação social se tornou insustentável. Oligarquias dissidentes com apoio popular e aliadas ao exército depuseram Washington Luís e nomearam Getúlio Vargas como o novo presidente do Brasil.



FIQUE ATENTO!

O advento da 1ª República atualizou em novas linguagens as formas de subordinação e inferiorização da massa trabalhadora de origem mestiça e escrava. Dentre suas armas ideológicas para moldar uma política de reconstrução nacional, podemos citar: a) reurbanização; b) sanitarismo; c) federalismo político; d) imigração de camponeses europeus. Sobretudo, queria-se dar fim à continuada mobilização social das massas urbanas, que se iniciou nos anos 1880 com a campanha abolicionista. Em 1930, o regime centrado no autoritarismo e marcado pelo domínio das oligarquias cafeeiras chegava ao fim.



C EXERCÍCIOS COMENTADOS

(Vunesp - PM, 2013) A partir de 1890, quando a capoeira foi criminalizada, através do artigo 402 do Código Penal, como atividade proibida (com pena que poderia levar de dois a seis meses de reclusão), a repressão policial abateu-se duramente sobre seus praticantes. Os capoeiristas eram considerados por muitos como "mendigos ou vagabundos". Outras práticas afro-brasileiras, como o samba e os candomblés, foram igualmente perseguidas. (Revista de História da Biblioteca Nacional, 21 jul.08) A criminalização descrita no trecho pode ser associada

- a) à política de valorização da diversidade promovida pela República, desde que não fossem práticas imo-
- b) à dificuldade das autoridades da época de combaterem a malandragem e a prostituição sem o apoio da
- c) à intenção da elite da República Velha de civilizar o país, reprimindo aspectos de uma cultura selvagem e primitiva.
- d) à iniciativa do poder público de proteger a população de práticas historicamente ligadas à vadiagem e à criminalidade.
- e) às marcas do racismo e da discriminação da cultura afro-brasileira, mesmo após a abolição da escravidão.

RESPOSTA: alternativa E. O período da 1ª República se destaca como um período altamente autoritário e elitista.

Era Vargas (1930 - 1945)

O período identificado como Era Vargas se estende do momento em que Getúlio Vargas toma posse em 3 de novembro de 1930, após a deposição de Washington Luís, até o dia em que o próprio Getúlio é deposto por uma junta militar em 29 de outubro de 1945. Divide--se o período em três partes: Governo Provisório (1930 - 1934), Governo Constitucional (1934 - 1937) e Estado Novo (1937 - 1945).

Um dos primeiros atos do Governo Provisório de Vargas foi a suspensão da Constituição de 1891. Desta forma, Vargas acaba concentrando poderes discricionários. A suspensão interessava aos revolucionários de 1930, pois havia o receio de que, convocada novas eleições aos moldes da primeira república, as oligarquias do café-com-leite assumissem novamente o comando do país. Obviamente, estas oligarquias se desgostaram da atitude e buscavam maneiras de se opor ao processo.

Em seu período provisório, a disputa política de Vargas esteve ao redor da formação de uma assembleia constituinte para a elaboração de uma nova constituição. O então presidente retardava ao máximo a convocação de eleições para representantes de tal assembleia, porque seu interesse não era de rever uma ordem democrática. Vargas e os tenentistas que o acompanhavam acreditavam ser necessário um governo forte e centralizado em oposição à descentralização que foi marca da



1ª República. Buscando centralizar ainda mais o poder, o governo provisório decretou a dissolução do Congresso Nacional e das Assembleias estaduais e municipais, e substituiu governadores estaduais eleitos por interventores nomeados pelo próprio Presidente.

Das medidas concretas, o governo provisório começou a organizar uma legislação trabalhista para ganhar apoio das crescentes massas urbanas e iniciou um processo de fomento estatal à indústria para substituir importações. Em relação ao café, principal mercadoria de exportação nacional, Vargas retirou o poder decisório de São Paulo ao criar o Conselho Nacional do Café, em 1931, e assim enfraguecer o Instituto do Café do Estado de São Paulo. Cabia, a partir desse momento, ao governo federal elaborar as políticas em torno deste produto, que passava por grave crise após a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em 1929. O governo provisório não rompe com o modelo anterior de subsídio e compra das sacas excedentes de café. Ao contrário, mantém a compra de parte da safra de café paulista, queima toneladas de café para evitar a queda nos preços internacionais e estabelece acordos de venda com diversos países. Este foi um aceno para acalmar os cafeicultores paulistas. Aceno contraditório, pois ao mesmo tempo em que mantinha os lucros destes, retirava das mãos dos mesmos o poder decisório sobre a política cafeeira e passa a fomentar outras atividades econômicas, como a indústria já citada, mas também a produção de açúcar, cacau, borracha e algodão.

A agitação entre os paulistas em torno da convocacão da assembleia constituinte não diminuía. Em 1932, o governo provisório elaborou um novo Código Eleitoral. Neste, houve a criação da Justiça Eleitoral, adoção do voto secreto e obrigatório para todos os maiores de 21 anos e voto universal para homens, mulheres, alfabetizados e não-alfabetizados. Tal atitude não foi suficiente para acalmar os ânimos paulistas, também porque Vargas nomeou um interventor militar e não-paulista no estado, o que só agravou a situação. Em fins de 1932, inicia-se uma guerra civil que durou apenas três meses - era o Movimento Constitucionalista de 1932. O levante foi derrotado pelas forças federais, contudo seu objetivo político surtiu efeito: Vargas indicou um novo interventor para o estado - paulista e civil, e convocou as eleições para a assembleia constituinte em 1933.

No ano seguinte, a Assembleia Constituinte promulgou a Constituição de 1934, de características modernas como o sufrágio universal, fortalecimento do Judiciário com a independência da Corte Suprema, garantia de liberdades básicas e direitos trabalhistas, como o salário mínimo, limite de 8 horas de trabalho diário, folgas semanais, férias anuais remuneradas e proibição do trabalho de menores de 14 anos. Após a promulgação, Vargas foi reeleito presidente em eleição indireta realizada pela própria Assembleia Constituinte. Iniciava-se o período do Governo Constitucional (1934 - 1937).

O Governo Constitucional foi marcado pela instabilidade política e manutenção da política econômica do governo provisório. Dois grupos antagônicos, além das forças políticas tradicionais, disputavam e polarizavam a sociedade - a Ação Integralista Brasileira (AIB) e a Aliança Nacional Libertadora (ANL). A primeira é ligada aos ideais fascistas, enquanto a segunda aos comunistas.

Para entendermos o significado de se aproximar dos fascistas ou dos comunistas, vamos fazer uma digressão. Com o advento da ordem social capitalista, marcada sobretudo pela Revolução Industrial (em seus aspectos técnicos e econômicos) e pela Revolução Francesa (em seu aspecto político), três concepções sobre a nova sociedade se estruturam no século XIX: o liberalismo, o conservadorismo e o comunismo. Os liberais vão elogiar a nova sociedade - apontavam o rompimento das amarras do Antigo Regime e, a partir daí, os indivíduos poderão disputar as posições sociais através do próprio mérito, e não do sangue. Os conservadores rejeitavam a nova sociedade - para eles, era a época da desagregação social e rompimento com os costumes construídos há séculos; defendiam a volta à ordem anterior, queriam conservar as características do Antigo Regime. Os comunistas encaravam a nova ordem de maneira contraditória: ao mesmo tempo em que era um avanço em relação à ordem anterior do Antigo Regime, a desigualdade econômica colocada pelo capitalismo era algo nunca visto na história e inaceitável. A polarização principal entre liberais e comunistas residia, e até hoje reside, na maneira como encarar a propriedade privada. Para os liberais, o direito à propriedade privada é característica essencial da sociedade - sendo mesmo sagrado. Para os socialistas, a propriedade privada deve ser abolida.

No século XX, com o advento das eleições que envolviam contingentes enormes da população, surge na Europa, especificamente na Itália, o movimento fascista. Este negava tanto os liberais, quanto os comunistas. Negavam os primeiros, pois creditavam a eles a defesa de uma classe burguesa parasitária, que em nada conhecia a realidade dos trabalhadores. Negava os segundos, pois carregavam um ideal de igualdade entre os seres humanos que os fascistas discordavam. Os fascistas surgem como um movimento de características de massas, militarista, nacionalista e de viés antidemocrático.

No Brasil, até mesmo embates físicos entre membros da AIB e ANL estavam ocorrendo. Ambos desejavam conduzir as massas e tomar o poder. Em novembro de 1935, os partidários da ANL, muitos deles jovens tenentes, junto ao Partido Comunista Brasileiro iniciaram um levante para a deposição de Vargas e a tomada do poder - a Revolta Comunista de 1935. Quartéis no Rio Grande do Norte, Pernambuco e Rio de Janeiro se sublevaram junto a greves de trabalhadores. A força do movimento foi, contudo, bem abaixo da necessária aos objetivos desejados. Rapidamente o governo federal derrotou os revoltosos e ganhou o argumento do "Perigo Comunista" para reforçar características autoritárias, sempre almejadas, como a censura e as prisões políticas. A AIB cooperava com o governo Vargas neste sentido. Em setembro de 1937, o capitão Olympio Mourão Filho, membro da AIB, criou um documento chamado *Plano Cohen*. Sinteticamente, este documento dizia das intenções comunistas de tomar o poder à força e assassinar diversos políticos. Cohen é o fictício comunista que assina o documento. Logo, o governo, valendo-se de seu controle sobre os meios de comunicação, divulgou amplamente os objetivos do plano. No dia 2 de outubro de 1937, Vargas decreta estado de guerra devido à ameaça comunista e em 10 de novembro do mesmo ano, com o apoio do alto escalão das Forças Armadas, instaura o Estado Novo.



ÍNDICE

GEOGRAFIA GERAL

A n	ova or	dem	mundial,	o espaço	geopolítico e	e a global	ização	 	 	 01
Os	princip	oais p	oroblemas	ambienta	ais			 	 	 01



Com esses acontecimentos, o planeta passou por uma nova configuração nos aspectos geopolíticos, dando espaço para a ascensão de outras nações potencialmente fortes economicamente, como Japão e, sobretudo, a União Europeia, por exemplo. Porém, nesse cenário, os Estados Unidos predominam como a única grande potência militar e econômica do mundo.

Todavia, para os próximos anos, a tendência é de que a China, hoje a segunda maior potência, possa ultrapassar os Estados Unidos e chegar à primeira posição. Dados já apontam que o país asiático superará os estadunidenses até a próxima década, por volta de 2030, segundo reportagem de "O Globo", publicada em setembro de 2018.

É preciso ainda considerar um período marcante na Nova Ordem Mundial, com impacto significativo na política internacional, o 11 de Setembro, ocorrido em 2001. Após o ataque terrorista em Nova York, os Estados Unidos decretaram guerra à Al- Qaeda, responsabilizada pelo atentado, e seu principal nome, Osama Bin Laden – que foi capturado mais de 10 anos depois, em 2011. A guerra ao terror trouxe confrontos no Iraque, com a queda Saddan Hussein, em 2003.

Além dessas questões, ainda é relevante se atentar a outro produto da Nova Ordem Mundial e novo espaço geopolítico, a globalização, conceito amplamente utilizado e estudado nas últimas décadas. O fenômeno é também uma consequência do capitalismo, em que as multinacionais de países dominantes conseguem propagar seus produtos e serviços em todo o planeta, se beneficiando dessas relações.

Em linhas gerais, a globalização é a aproximação das nações e suas culturas por meio das novas tecnologias: o próprio e-mail e redes sociais mostram o quanto as pessoas de todo o mundo estão conectadas. Mas vale ressaltar que o processo é desigual, os países que detêm a tecnologia, por meio de suas multinacionais, mantêm domínio tecnológico, se beneficiam da mão de obra barata e incentivos fiscais dos países menos desenvolvidos.



#FicaDica

Os Estados Unidos, embora estejam perdendo a posição como potência mundial para a China, ainda têm força cultural. Os estadunidenses influenciam todo o mundo por meio da indústria do cinema, música e a exportação do "jeito de ser americano". Dificilmente, a China dominará nesse quesito.

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS

Umas das questões mais desafiantes da geopolítica mundial se referem às problemáticas envolvendo os impactos ambientais. As pesquisas científicas já comprovam que dentro de alguns anos, a vida no planeta será cada vez mais complicada, com aumento da temperatura na Terra e nos Oceanos, comprometendo os biomas e os seres vivos.

Dados de levantamento das Universidades de Brest (França) e Southampton (Inglaterra) apontam aumento da temperatura no planeta entre 2018 e 2022. Não à toa, o Verão nos últimos dois anos no Brasil e no mundo tem sido marcado por altas temperaturas.

Em relatório de 2018, a ONU (Organização das Nações Unidas) apontou seis questões ambientais que careciam de cuidados urgentes naquele ano, porém, vale ressaltar a importância desses temas, que merecem atenção ainda hoje. As problemáticas e desafios a serem adotados foram os seguintes:

- As ameaças aos recifes de corais em todo o planeta:
- Reduzir a quantidade de plásticos que poluem o ambiente;
- Fomentar ações sustentáveis em competições de mobilização internacional, como Copa do Mundo ou Jogos Olímpicos, entre outras opções;
- Focar em ações para contornar os efeitos de degradação ambiental e mudanças no clima, entre os quais têm aumentado o fluxo migratório e número de refugiados em todo o planeta;
- Políticas e ações para reduzir a poluição atmosférica nas cidades;
- Medidas para garantir a proteção de felinos ameaçados em extinção. No século 20, cerca de 95% de populações de tigres foi extinta do planeta;



FIQUE ATENTO!

Questões climáticas abordadas em concursos podem apontar as consequências dos impactos ambientais. E nesse sentido, um dos temas mais atuais é o fluxo migratório influenciado por mudanças climáticas e degradação ambiental.



EXERCÍCIO COMENTADO

1.(PM-SP-ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR- VUNESP/2015) Observe a charge a seguir.



(Disponível em: <http://goo.gl/YRtqXI>. Adaptado

Ela representa a política externa dos EUA na época

- a) da Guerra Fria, no contexto da luta contra o comunismo, marcado pelo bloqueio econômico à Cuba socialista e pelo apoio às ditaduras militares na América Latina.
- b) da Segunda Guerra Mundial, no contexto da disputa pela hegemonia militar e pelo controle geopolítico da América Central e do Oceano Atlântico entre os EUA e a Alemanha nazista.
- c) do imperialismo, no contexto das atuações marcadas pela "política do grande porrete", das quais são exemplos as participações nas independências de Cuba e do Panamá.
- d) da grande depressão econômica dos anos 1930, no momento em que os EUA saíam para o mar em busca de matéria-prima e mercado consumidor para reaquecer a sua economia.
- e) das independências da América Espanhola no início do século XIX, em um momento em que os EUA pretendiam garantir a hegemonia sobre a América por meio da "Doutrina Monroe".

Resposta: Letra C.

Implica na política do Big Stick, que traduzido para o português quer dizer "grande porrete". Em linhas gerais, se refere a uma das características do governo de Theodore Roosevelt (1901-1909), presidente dos Estados Unidos que impôs ações para evitar as investidas europeias nos países, sobretudo, da América Latina, com intuito de monopolizar as Américas.



GEOGRAFIA GERAL

HORA DE PRATICAR!

- 1. (CESPE/2016 POLÍCIA CIENTÍFICA/PE) No que se refere ao objeto de estudo da hidrologia, assinale a opção correta.
- a) A vazão dos canais e o nível dos reservatórios são avaliados pelo escoamento do lençol freático.
- b) Nos estudos de interceptação natural, avalia-se o escoamento que ocorre de forma espontânea sobre a superfície de uma bacia hidrográfica.
- c) A geomorfologia é a área da hidrologia que está relacionada à análise das características da qualidade da água.
- d) A hidrometeorologia corresponde ao estudo das características da água na atmosfera.
- e) Os estudos de escoamento superficial são relativos à observação qualitativa da vazão dos cursos de água.
- **2.** (IDECAN/2016 SEARH/RN) Por sua dimensão continental, todas as massas de ar responsáveis pelas condições climáticas na América do Sul atuam no Brasil direta ou indiretamente. A relação correta entre a massa de ar e as suas respectivas características pode ser encontrada em:
- a) Tropical Atlântica (mTa) fria e seca.
- b) Polar Atlântica (mPa) quente e seca.
- c) Equatorial Continental (mEc) fria e seca.
- d) Equatorial Atlântica (mEa) quente e úmida.
- **3. (CESPE/2015 CESPE)** Os processos erosivos que ocorrem na superfície da Terra envolvem transporte e sedimentação de materiais. Acerca desse assunto, julgue o item a seguir. Estratificações cruzadas são encontradas tipicamente em depósitos sedimentares eólicos ou fluviais.

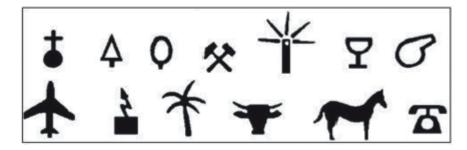
() CFRTO	() FRRADO

4. (CESPE/2015 – MEC) Acerca da energia eólica, que é a denominação da energia cinética contida nas massas de ar em movimento, julgue o item subsequente.

O aproveitamento da energia eólica ocorre por meio da conversão da energia cinética de translação em energia cinética de rotação, com o emprego de turbinas eólicas.

() CERTO () ERRADO

5. (CESGRANRIO/2016 - IBGE)



Disponível em:http://blog.arletemeneguette.zip.net/images/pictoricos.JPG. Acesso em: 30 maio 2016.

Na representação cartográfica, símbolos como os apresentados acima são adequados para a composição da

- a) escala numérica
- b) legenda
- c) escala gráfica
- d) projeção
- e) orientação



- 6. (IBF/2017 IFB) Há diversas formações vegetais em nosso planeta, as quais apresentam características, desde formações florestais muito densas, como outras de menor densidade e diversidade de espécies. Este tipo é bastante usado como pastagem, apresentando um solo muito fértil. Este tipo de formação vegetal é:
- a) Estepes
- b) Savana
- c) Mediterrânea
- d) Floresta boreal
- e) Pradarias
- 7. (IFB/2017 IFB) Nas últimas décadas, as questões ambientais vêm ganhando peso nas preocupações mundiais. As relações entre o modelo de desenvolvimento econômico e o meio ambiente vêm sendo profundamente questionadas. Julgue abaixo os questionamentos a este respeito, assinalando (V) para os VERDADEIROS e (F) para os FALSOS.
- () As ideias associadas ao modelo de desenvolvimento econômico hegemônico são a da modernização e progresso, que creem e professam um caminho evolutivo a seguir, tendo como referencial de sociedade "desenvolvida" aquela que está no centro do sistema capitalista.
- () Os diferentes espaços urbano e rural direcionam-se para a formação das sociedades modernas, mercadologizadas tanto em escala regional, quanto em escalas nacional e global, impulsionados por um modelo desenvolvimentista, com características inerentes de preservação ambiental.
- () O modelo de desenvolvimento econômico hegemônico prima pelos interesses privados (econômicos) frente aos bens coletivos (meio ambiente).
- () A ideia de desenvolvimento econômico hegemônico consubstancia-se em uma visão antropocêntrica de mundo, gerador de fortes impactos socioambientais.
- () A crítica mais comum à sociedade de consumo, representante e representada pelo modelo de desenvolvimento hegemônico, é que essa sociedade está imersa em um processo de massificação cultural.

A sequência dos questionamentos é:

- a) F, F, V, V, F
- b) V, F, F, V, F
- c) V, V, F, F, V
- d) V, F, V, V, V
- e) F, V, F, V, V
- 8. (CESPE/2015 MPOG) A afirmação "o aquecimento global deverá elevar a temperatura média da superfície da Terra em até cinco graus Celsius nos próximos anos" está relacionada ao conceito de clima.

() ERRADO () CERTO



GABARITO

1	E
2	D
3	CERTO
4	CERTO
5	В
6	E
7	D
8	CERTO



ÍNDICE

GEOGRAFIA DO BRASIL

A natureza brasileira (relevo, hidrografia, clima e vegetação)	01
A população: crescimento, distribuição, estrutura e movimentos	01
As atividades econômicas: industrialização e urbanização, fontes de energia e agropecuáriaaim	02
Os impactos ambientais	03



A NATUREZA BRASILEIRA (RELEVO, HIDROGRAFIA, CLIMA E VEGETAÇÃO)

O Brasil é o país com a maior biodiversidade do planeta, com biomas importantes, desde a Amazônia, o pulmão do mundo, além de exemplos como o Cerrado, o Pantanal, entre outros. E é justamente em território nacional que se concentra a maior reserva de água doce do mundo, por conta do rio Amazonas, o mais extenso e volumoso do planeta.

O país ainda possui outros rios importantes como o São Francisco, que nasce em Minas Gerais, segue até Estados do Nordeste e deságua no mar, entre Sergipe e Alagoas. No país, está cerca de 12% de toda a água doce do mundo. As principais bacias hidrográficas brasileiras são as seguintes: a bacia Amazônica, do Tocantins, do São Francisco, a bacia do Paraná e do Uruquai.

A vegetação brasileira compreende: a Floresta Amazônica, a Mata Atlântica, o Cerrado, a Caatinga (tipo de vegetação apenas encontrada no Brasil), a Mata de Araucária, o Pantanal, os Campos e as Vegetações Litorâneas. As diferenças de vegetação no território ocorrem devido a aspectos como clima e tipo de relevo.

A Caatinga, por exemplo, é um tipo de vegetação predominante no clima Semiárido, caracterizado pela escassez de chuvas e altas temperaturas. No caso, além do Semiárido, o Brasil contempla os climas: Tropical (vigora na maior parte do país. O clima é úmido e seco), Litorâneo Úmido (quente e com chuvas bem distribuídas), Subtropical (temperaturas amenas) e Equatorial (quente e úmido).

Quanto ao relevo brasileiro, é possível identificar: depressões (surgidas por meio de erosões), planícies (áreas planas encontradas, sobretudo na Amazônia e Pantanal), além do planalto (encontrado na Serra da Mantigueira ou Serra do Mar, entre outros).



#FicaDica

Pode haver questões sobre o poderio brasileiro quanto aos recursos hídricos no mundo. Esse tema tende a ser citado em abordagens sobre impactos ambientais, pois há muitos questionamentos relativos à responsabilidade do Brasil em administrar bem seus recursos naturais em prol do planeta. É importante perceber essas relações.

A POPULAÇÃO: CRESCIMENTO, DISTRIBUI-ÇÃO, ESTRUTURA E MOVIMENTOS

Segundo dados recentes do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Brasil tem mais de 209 milhões de habitantes, sendo o quinto mais populoso do mundo. Em primeiro lugar lidera a China, com quase 1,4 trilhão, seguida pela Índia, com quase 1, 3 trilhão.

Na sequência, em terceiro lugar estão os Estados Unidos, com mais de 329 milhões de habitantes e na quarta posição aparece a Indonésia, com quase 263 milhões de pessoas. Os dados dessas quatro nações citadas são de 2017, segundo reportagem de "Época Negócio".

Com base em informações do IBGE de 2018, os Estados mais populosos estão na região Sudeste. São Paulo lidera com mais de 45 milhões, em segundo lugar está Minas Gerais com mais de 21 milhões de pessoas e, em seguida, aparece o Rio de Janeiro, com mais de 17 milhões de habitantes. Os três Estados menos populosos são: Roraima (mais de 600 mil), na sequência Acre e Amapá, ambos com mais de 900 mil habitantes cada.

O crescimento populacional brasileiro se acentuou após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), em meio ao surgimento de saneamento básico e água encanada, mas não em todo o país. Nesse período, o acesso a esses serviços se concentrou em Estados mais ricos, sobretudo no Sudeste.

Com os processos de industrialização, a partir dos anos 30, além dos fluxos migratórios internos, as áreas mais industrializadas do país receberam um grande contingente de operários estrangeiros, sobretudo europeus, fugindo do caos econômico e social promovidos pela Guerra.



#FicaDica

Saiba que o termo aspectos demográficos se refere a temas que compreendem a população, ou seja, dados numéricos populacionais, taxa de natalidade, fluxos migratórios, entre outros.



AS ATIVIDADES ECONÔMICAS: INDUSTRIALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO, FONTES DE ENERGIA E AGROPECUÁRIA

O processo de industrialização no Brasil, embora tardio, teve início bastante intenso nos anos 30, no governo de Getúlio Vargas, com a crise no setor do café. Além desse período, o desenvolvimento industrial brasileiro foi impulsionado na gestão de Juscelino Kubitschek, com destaque para a indústria de automóvel, que passou a fabricar carros, nos anos 50.

Por meio da industrialização, naturalmente, o país vivenciou o nascimento de sua urbanização, concentrada nas regiões mais industriais e populosas, como no Estado de São Paulo. No espaço urbano, existe mais concentração demográfica, mudança da paisagem com surgimento de prédios, além de empreendimentos modernos, estabelecimentos comerciais e todos os sintomas de uma cidade grande.

Nesse cenário, em busca de oportunidades de renda, o campo observa a queda populacional, devido ao êxodo rural. Esse movimento é caracterizado pelos processos migratórios que envolvem uma grande quantidade populacional com destino aos espaços urbanos.

Além da industrialização que é referência na América Latina, o Brasil tem grande destaque no setor agrícola, sendo um grande exportador de commodities (produtos negociados na Bolsa), como laranja, açúcar e soja.

Outra questão que chama a atenção é a presença de empresas com aparato agroindustrial forte e que geram emprego. Um dos exemplos desse tipo de negócio são as usinas do setor sucroenergético (produção de energia por meio da biomassa da cana-de-açúcar).

O Brasil é também um dos maiores produtores mundiais de biocombustíveis, como etanol, álcool gerado por meio da cana. Trata-se de uma alternativa sustentável e renovável ao uso da gasolina.

O setor de hidroelétrica também se sobressai e responde por mais de 90% da energia elétrica consumida no país. De forma geral, outras fontes utilizadas no Brasil são: energia eólica, petróleo, gás natural, carvão e energia nuclear.



FIQUE ATENTO!

Em caso de haver alguma questão sobre matrizes energéticas, para facilitar o entendimento, compreenda que se trata de toda a energia que uma nação dispõe. É o total de recuros energéticos ofertados por um país.

EXERCÍCIO COMENTADO

- **1 . (PM-SP-SOLDADO VUNESP/2010)** A integração mundial decorrente do processo de globalização ocorreu devido a vários fatores, dentre os quais
- a) a redução das diferenças de desenvolvimento entre as nações.
- b) a ampliação das ações humanitárias de organismos como a ONU.
- c) os movimentos populares reivindicatórios de democracia.
- d) as inovações tecnológicas principalmente no setor de telecomunicações.
- e) a multipolaridade que permitiu a ascensão de muitas novas potências.

Resposta: Letra D.

Com as inovações tecnológicas foi possível melhorar a comunicação em tempo real entre pessoas de todas as partes do mundo.

Referências

https://brasilescola.uol.com.br/geografia/novaordem-mundial.htm - Acesso: 11/02/2019 - 19: 48.

https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/oque-globalizacao.htm - Acesso: 11/02/2019 - 19: 55.

https://oglobo.globo.com/economia/china-deve-se-tornar-maior-economia-do-mundo-ate-2030-preve-hsbc-23103657 - Acesso: 11/02/2019 - 19: 59.

https://www.ecodebate.com.br/2018/08/16/aquecimento-global-pesquisa-projeta-o-periodo-de-2018-2022-como-anormalmente-quente/ - Acesso: 11/02/2019 – 20: 29.

https://nacoesunidas.org/onu-meio-ambiente-listaseis-questoes-ambientais-para-ficar-de-olho-em-2018/ - Acesso: 11/02/2019 – 20: 35.

https://oportaln10.com.br/conheca-os-10-paisescom-as-maiores-reservas-de-agua-doce-18150/ Acesso: 11/02/2019 –22: 01.

https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2015/03/21/com-12-da-agua-doce-mundial-o-brasil-cuida-bem-dela-veja-respostas.htm - Acesso: 11/02/2019 –22: 04.

https://www.infoescola.com/geografia/geografia-do-brasil-relevo-clima-hidrografia-e-vegetacao/ Acesso: 11/02/2019 –22: 05.

https://maceioatlantic.com/foz-do-rio-sao-francisco/ - Acesso: 11/02/2019 –22: 28.

https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html - Acesso: 11/02/2019 –22: 38.

https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/22374-ibge-divulga-as-estimativas-de-populacao-dos-municipios-para-2018 - Acesso: 11/02/2019 –22: 47.

https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2017/12/estes-serao-os-paises-mais-populosos-de-2018.html - Acesso: 11/02/2019 –22: 48.

https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2018/08/29/brasil-tem-mais-de-2085-milhoes-



de-habitantes-diz-ibge.htm - Acesso: 11/02/2019 -22:53.

https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/populacao-brasileira-crescimento-fecundidade-e-outros-dados-demograficos.htm - Acesso: 11/02/2019 –22:57.

http://www.universiaenem.com.br/sistema/faces/pagina/publica/conteudo/texto-html.xhtml?redirect=2633238229033337785913866100 - Acesso: 11/02/2019 -23: 00.

https://brasilescola.uol.com.br/geografia/relacaoentre-industrializacao-urbanizacao.htm - Acesso: 11/02/2019 –23: 41.

http://educacao.globo.com/geografia/assunto/industrializacao/industrializacao-brasileira-de-vargas-ao-periodo-neoliberal.html - Acesso: 11/02/2019 –23: 43.

https://quatrorodas.abril.com.br/noticias/a-pre-historia-da-industria-automobilistica-no-brasil/ - Acesso: 11/02/2019 –23: 50.

https://www.embrapa.br/grandes-contribuicoespara-a-agricultura-brasileira/agroindustria - Acesso: 12/02/2019 –00: 06

OS IMPACTOS AMBIENTAIS

A urbanização se intensificou com a expansão das atividades industriais, fato que atraiu (e ainda atrai) milhões de pessoas para as cidades. Esse fenômeno provocou mudanças drásticas na natureza, desencadeando diversos problemas ambientais, como poluições, desmatamento, redução da biodiversidade, mudanças climáticas, produção de lixo e de esgoto, entre outros.

A expansão da rede urbana sem o devido planejamento ocasiona a ocupação de áreas inadequadas para a moradia. Encostas de morros, áreas de preservação permanente, planícies de inundação e áreas próximas a rios são loteadas e ocupadas. Os resultados são catastróficos, como o deslizamento de encostas, ocasionado a destruição de casas e um grande número de vítimas fatais.

A compactação do solo e o asfaltamento, muito comuns nas cidades, dificultam a infiltração da água, visto que o solo está impermeabilizado. Sendo assim, o abastecimento do lençol freático fica prejudicado, reduzindo a quantidade de água subterrânea. Outro fator agravante dessa medida é o aumento do escoamento superficial, podendo gerar grandes alagamentos nas áreas mais baixas.

Outro problema ambiental urbano preocupante é o lixo. O aumento populacional causa uma maior produção de lixo, especialmente no atual modelo de produção e consumo. A coleta, destino e tratamento do lixo são questões a serem solucionadas por várias cidades. Em muitos locais, o lixo é despejado nos chamados lixões, locais sem estrutura para o tratamento dos resíduos. As consequências são: odor, proliferação de doenças, contaminação do solo e do lencol freático pelo chorume, etc.

O déficit nos serviços de saneamento básico contribui para o cenário de degradação ambiental. A quantidade de esgoto doméstico e industrial lançado nos rios sem o devido tratamento é imensa. Esse fenômeno reduz a qualidade das águas, gerando a mortandade de espécies aquáticas e a redução do uso dessa água para o consumo humano.

Nos grandes centros industrializados, os problemas ambientais são mais alarmantes. Nesses locais, a emissão de gases dos automóveis e das fábricas polui a atmosfera e retém calor, intensificando o efeito estufa. Com isso, vários transtornos são gerados à população: doenças respiratórias, chuvas ácidas, inversão térmica, ilhas de calor, etc.

A poluição sonora e a visual também geram transtornos para a população. Os ruídos ensurdecedores e o excesso de elementos destinados à comunicação visual espalhados pelas cidades (cartazes, banners, placas, outdoors, fios elétricos, pichações, etc.) afetam a saúde dos habitantes.

Portanto, diante desse cenário de diferentes problemas ambientais urbanos, é urgente a necessidade de elaboração e aplicação de políticas ambientais eficazes, além da conscientização da população. Entre as medidas a serem tomadas estão a redução da produção do lixo, a reciclagem, o tratamento adequado do lixo (incineração ou compostagem), o saneamento ambiental, o planejamento urbano, a educação ambiental, a redução da emissão de gases poluentes, entre outras.

OS CINCO MAIORES PROBLEMAS AMBIENTAIS DO MUNDO E SUAS SOLUÇÕES

Poluição do ar, desmatamento, extinção de espécies, degradação do solo e superpopulação representam grandes ameaças, que devem ser resolvidas para que o planeta continue sendo um lar para todas as espécies.

1. Poluição do ar e mudanças climáticas

O problema: a atmosfera e os oceanos estão sobrecarregados de carbono. O CO2 atmosférico absorve e reemite radiação infravermelha, o que faz com que o ar, os solos e as águas superficiais dos oceanos fiquem mais quentes -em princípio, isso é bom: o planeta estaria congelado se isso não acontecesse.

Mas há muito carbono no ar. A queima de combustíveis fósseis, o desmatamento para a agricultura e as atividades industriais aumentaram as concentrações atmosféricas de CO2 de 280 partes por milhão (ppm), há 200 anos, para cerca de 400 ppm. Isso é um aumento sem precedentes, tanto em escala quanto em velocidade. O resultado: perturbações climáticas.

O excesso de carbono é apenas uma forma de poluição do ar causada pela queima de carvão, petróleo, gás e lenha. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou recentemente que uma em cada nove mortes em 2012 está relacionada com doenças causadas por agentes cancerígenos e outros venenos presentes no ar.

Soluções: substituir os combustíveis fósseis por energia renovável; reflorestamento; reduzir as emissões originadas pela agricultura; alterar processos industriais.

A boa notícia é que a energia limpa é abundante - ela só precisa ser estimulada. Muitos afirmam que um futuro com 100% de energia renovável é possível com a tecnologia já existente.



Mas há uma má notícia: embora a infraestrutura de energia renovável - painéis solares, turbinas eólicas e sistemas de armazenamento e distribuição de energia - esteja se tornando cada vez mais comum, barata e mais eficiente, especialistas dizem que essas tecnologias não estão sendo utilizadas no ritmo necessário para evitar uma ruptura climática catastrófica. Dificuldades políticas e financeiras ainda precisam ser superadas.

2. Desmatamento

O problema: florestas ricas em espécies estão sendo destruídas, especialmente nos trópicos, para muitas vezes abrir espaço para a criação de gado, plantações de soja ou de óleo de palma, ou para outras monoculturas agrícolas.

Cerca de 30% da área terrestre do planeta é coberta por florestas - isso é cerca de metade do que existia antes de o início da agricultura, 11 mil anos atrás. Cerca de 7,3 milhões de hectares de floresta são destruídos a cada ano, principalmente nos trópicos. Florestas tropicais costumavam cobrir cerca de 15% da área terrestre do planeta. Atualmente elas cobrem de 6% a 7%. Grande parte do que sobrou foi degradado pela derrubada de árvores ou queimadas.

As florestas naturais não atuam apenas como reservas da biodiversidade, eles também são reservatórios, que mantêm o carbono fora da atmosfera e dos oceanos.

Soluções: conservar o que resta das florestas naturais e recuperar as áreas degradadas com o replantio de espécies arbóreas nativas. Isso exige um governo forte - só que muitos países tropicais ainda estão em desenvolvimento, têm populações crescentes, carecem de um Estado de Direito e sofrem com nepotismo generalizado e corrupção quando se trata do uso da terra.

3. Extinção de espécies

O problema: em terra, animais selvagens estão sendo caçados até a extinção para a obtenção de carne, marfim ou para a produção de produtos "medicinais". No mar, grandes barcos de pesca industrial, equipados com redes de arrastão ou de cerco, estão dizimando populações inteiras de peixes. A perda e a destruição de habitat também é um fator importante para a onda de extinção algo sem precedentes se for considerado que ela está sendo causada por uma única espécie: os humanos. A Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) de espécies ameaçadas continua a crescer.

Espécies não apenas têm o direito de existir, elas também fornecem produtos e "serviços" essenciais para a sobrevivência humana. Um exemplo são as abelhas e seu trabalho de polinização, necessário para o cultivo de alimentos.

Soluções: esforços conjuntos devem ser feitos para evitar a diminuição da biodiversidade. Proteger e recuperar habitats é apenas um lado da questão - combater a caça e a pesca ilegais e o comércio de vidas selvagens é outro. Isso deve ser feito em parceria com populações locais, para que a conservação da vida selvagem seja do seu interesse, tanto social como econômico.

4. Degradação do solo

Problema: a exploração excessiva das pastagens, as monoculturas, a erosão, a compactação do solo, a exposição excessiva a poluentes, a conversão de terras - a lista de maneiras como os solos estão sendo danificados é longa. Cerca de 12 milhões de hectares de terras agrícolas são degradados seriamente todos os anos, de acordo com estimativas da ONU.

Soluções: há uma vasta gama de técnicas de conservação e restauração do solo, como plantio direto, rotação de culturas e a construção de "terraços" para controle da erosão pluvial. Considerando que a segurança alimentar depende da manutenção dos solos em boas condições, é provável que este desafio seja solucionado no longo prazo. Ainda é uma questão em aberto, porém, se isso vai beneficiar igualmente todas as pessoas ao redor do globo.

5. Superpopulação

O problema: a população humana continua a crescer rapidamente em todo o mundo. A humanidade começou o século 20 com 1,6 bilhão de pessoas. Hoje são cerca de 7,5 bilhões. Estimativas indicam que a população mundial crescerá para quase 10 bilhões até 2050. A combinação de crescimento populacional com ascensão social está pressionando cada vez mais os recursos naturais essenciais, como a água. Grande parte desse crescimento está ocorrendo no continente africano e no sul e leste da Ásia.

Soluções: a experiência tem mostrado que quando as mulheres têm o poder de controlar a sua própria reprodução e ganhar acesso à educação e a serviços sociais básicos, o número médio de nascimentos por mulher cai significativamente.

Se forem feitos corretamente, sistemas de assistência podem tirar mulheres da pobreza extrema, mesmo em países onde a atuação do Estado permanece deficiente.¹

¹ Fonte: www.terra.com.br/www.mundoeducacao.bol.uol.com.br/ Por Wagner de Cerqueira e Francisco



ÍNDICE

ATUALIDADES

Questões rela	icionadas a	fatos políticos,	econômicos,	sociais e cu	Iturais, i	nacionais e	internacionais,	ocorridos a	partir do	1º de
outubro de 20	018, divulg	ados na mídia lo	ocal e/ou nac	ional						01



QUESTÕES RELACIONADAS A FATOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, OCORRIDOS A PARTIR DO 1º DE OUTUBRO DE 2018, DIVULGADOS NA MÍDIA LOCAL E/OU NACIONAL.

2018

1 - Febre amarela

Desde 2016, algumas regiões do Brasil têm enfrentado um surto de febre amarela, mas foi em 2018 que a crise se intensificou, com aumento de casos da doença. A febre amarela é transmitida por mosquitos silvestres, que ocorre em áreas de florestas e matas. Na área urbana, o mosquito transmissor é o *Aedes aegypti*. A única forma de se prevenir é recorrer à vacinação, disponível nos postos de saúde, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo dados do Ministério da Saúde, entre de 1º julho de 2017 a 28 de fevereiro, foram 723 casos e 237 óbitos. Em 2017, houve 576 casos e 184 óbitos. Por isso, uma das indicações segundo especialistas na área da saúde, é evitar áreas rurais, caso a pessoa ainda não esteja vacinado. A vacina dura cerca de 10 anos.

As áreas mais atingidas pela febre amarela são os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e São Paulo. De acordo com os especialistas, os índices atuais apontam que a atual situação supera o surto dos anos 80. Os principais sintomas da doença são febre, dor de cabeça, dores musculares, fadiga, náuseas, vômitos, entre outros.



#FicaDica

Um dos pontos de mais destaque na mídia, quando se trata de febre amarela, é a falta de vacinas nos postos de saúde, devido à alta procura pela vacina, em janeiro de 2018. Na ocasião, as vacinas foram fracionadas para conter a alta demanda pelo serviço, por parte da população.



FIQUE ATENTO!

As provas em concursos públicos podem tratar sobre a alta procura pela vacina, motivada pela escassez, em meio à euforia popular em se vacinar, por conta dos índices de mortes. Vale também manter atenção quanto às formas de transmissão e de que a vacina, de fato, é melhor forma de se prevenir.

2 - Questão das armas nos EUA

Historicamente, os Estados Unidos têm políticas mais flexíveis de porte armas para os cidadãos, uma questão bastante inserida na cultura do país, diferentemente de nações como o Brasil. Contudo, com os altos índices de ataques e tiroteios em escolas e outros locais publicados, na maioria das vezes crimes causados por civis com porte de armas, tem suscitado a discussão sobre endurecer o acesso às armas, com políticas menos flexíveis.

No governo de Barack Obama (2009-2017), essas discussões foram intensificadas. O então presidente demonstrava ser favorável à implantação de medidas mais rígidas, mas encontrou grande resistência de seus oponentes no Partido Republicano.

No atual governo de Donald Trump, que assumiu em 2017, essa discussão é tida pela Casa Branca como um assunto que pode esperar, por não se tratar de prioridade para o atual governo. A camada da sociedade norteamericana inclinada a leis mais rígidas, defende que haja restrição na venda de armas.



#FicaDica

É importante ressaltar que a questão das armas é um tema que divide a sociedade dos Estados Unidos. Camadas da sociedade, desde ONGs e pessoas da esfera política, defendem o controle das armas como forma de minimizar os ataques recentes. Porém quem é contra a ideia, acredita que o momento é propício para armar ainda mais a população.



FIQUE ATENTO!

Não é difícil de imaginar que algumas questões previstas em concursos relacionem o tema a Donald Trump, que claramente se mostrou favorável a ao direito de armar a população. Além disso, é possível que seja relacionado ainda a polêmica de envolve a indústria de armas, ou seja, para os críticos da flexibilidade de armamento, manter as atuais leis interessa esse mercado milionário, que vive um bom momento em 2018.

3 - Guerra comercial - China e EUA

De um lado os gigantes norte-americanos, de outro a poderosa China. O embate comercial entre as duas potências tem influenciado o mercado de outros países. Em resumo, ambas as nações implementaram no final do primeiro semestre de 2018 políticas mais rígidas e restrições de produtos dos dois países no mercado interno do oponente.

A primeira polêmica começou com imposição de tarifas dos EUA sobre cerca de US\$ 34 bilhões em produtos da China, em julho de 2018. A justificativa da Casa Branca é que a medida fortalece o mercado interno. A nação ainda acusou a China de roubo de propriedade intelectual de produtos norte-americanos.

O governo chinês retaliou e aplicou taxas compatíveis em relação a centenas de produtos dos Estados Unidos, o que representa também cerca de US\$ 34 bilhões. Esse cenário trouxe a maior guerra comercial de todos os tempos.



As medidas afetam a exportações de diversos produtos no mundo, desde petróleo, gás e outros produtos refinados. Numa economia globalizada, embates como esse causam turbulência no mercado.



#FicaDica

Antes das medidas, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, já havia anunciado a necessidade de rever as políticas comerciais com a China dando sinais de que seria rígido quanto às taxas. Nesse mesmo cenário, os chineses defenderam políticas mais favoráveis à integração, em um mundo o qual vigora economias globalizadas.



FIQUE ATENTO!

É importante manter atenção quanto à influência desse tema em relação ao Brasil. Há quem defenda que a situação favorece a comercialização de commodities para o mercado chinês.

4 - Crise na Venezuela

Pelo menos há quatro ou cinco anos, a Venezuela tem enfrentado instabilidade econômica, principalmente pelo desabastecimento de produtos básicos para consumo diário e crescente pobreza populacional. Também é preciso considerar que a queda no valor do preço do petróleo contribuiu para o empobrecimento do país, levando em conta de que se trata da principal economia da nação.

Os conflitos políticos também ganharam espaço, em meio a protestos violentos entre manifestantes contrários e favoráveis ao governo de Nicolás Maduro, o atual presidente do país. A rivalidade entre os grupos se intensificou após a morte de Hugo Chávez e chegada de Maduro ao poder.

Em 2018, a situação econômica se agravou trazendo mais miséria à população e busca por melhores condições de vida em outros países, especialmente o Brasil. A quantidade diária de venezuelanos que chegaram ao país, a partir de Roraima, tem suscitado conflitos na região, com crescimento de hostilidade da população em relação aos vizinhos sul-americanos.



#FicaDica

A crise venezuelana é complexa e traz muitas narrativas, mas é preciso considerar um tema de muito destaque em 2018: a imigração. A chegada maciça de venezuelanos ao Brasil enfatiza mais um cenário de xenofobia em território nacional, em meio à rejeição da população de Roraima à chegada dos imigrantes.



FIQUE ATENTO!

Pode haver questões de atualidades com enunciados que requerem atenção e interpretação de texto. Uma boa compreensão do enunciado pode ser fundamental para chegar à resposta correta.

5 - Matrizes energéticas

O conceito de matrizes energéticas implica na soma e poderio de fontes de energias produzidas ou contidas numa nação. No caso do Brasil, o país detém a matriz energética mais renovável do mundo.

Čerca de 45% de suas fontes de energia são sustentáveis, como hidrelétrica, biomassa e etanol. A matriz energética mundial tem a média de 13% de fontes renováveis, no caso, para países desenvolvidos e industrializados.

No Brasil, em 2018, muitas usinas produtoras de açúcar têm intensificado suas atividades na produção de etanol, em busca de destaque no mercado mundial, disputado juntamente com os Estados Unidos. Com o anúncio da China, em dezembro, sobre aumentar sua cota de etanol na gasolina para 10%, esse mercado tende a crescer mais.



#FicaDica

Brasil e EUA são os dois grandes produtores e consumidores de etanol no mundo.



FIQUE ATENTO!

Existem dois tipos de etanol no mercado: anidro (sem água, vem misturado à gasolina) e hidratado (com até 7% de água, etanol puro comprado direto da bomba).

6 - Desmatamento atinge recordes em 2018

Pesquisa divulgada em setembro de 2018, pelo Instituto Ibope Inteligência, cita que 27% dos brasileiros acreditam que o desmatamento é a maior ameaça para o meio ambiente. As informações são da Agência Brasil.

Além desse estudo, um relatório da revista *Science* mostra que o desmatamento não tem reduzido quando se trata de espaço para produção de commodities. Esses produtos, em geral, requerem grande espaço para cultivo.

Porém em entrevista à BBC, o analista de dados Philip Curtis, colaborador da organização não governamental The Sustainability Consortium, afirma que os commodities não podem ser culpados. Levando em conta que a produção desses produtos é necessária para suprir o aumento populacional.

Cerca de 27% do desmatamento é causado pela produção de commodities. Além disso, 26% dos impactos ambientais se referem ao manejo comercial florestal, e 24% corresponde à agricultura, com produção de produtos para subsistência.





#FicaDica

O estudo cita ainda que incêndios florestais correspondem a 23% dos danos. No caso, a urbanização chega a menos de 1%.



FIQUE ATENTO!

Nos países ao Norte e mais desenvolvidos, o desmatamento é causado principalmente por incêndios florestais. Na porção mais ao Sul, entre as nações em desenvolvimento, a produção de commodities e a agricultura têm impacto no desmatamento.

7 - EUA e questão imigratória

Historicamente, os Estados Unidos têm mantido políticas rígidas quando se trata de imigração, num combate à entrada ilegal de estrangeiros no país, em busca de uma vida melhor. Com a eleição do republicano Donald Trump, em 2017, a política imigratória tem sido endurecida, o que trouxe críticas por parte da comunidade internacional em relação às medidas adotadas.

Um dos momentos mais tensos quanto às políticas de imigração no país ocorreu quando o governo Trump decidiu separar crianças pequenas de seus pais, na situação em que ocorre detenção de adultos ao atravessar a fronteira de forma ilegal. A medida faz parte do programa "Tolerância Zero", que busca reduzir o índice de imigrações ilegais no país.

Essa prática que separa pais e crianças foi duramente criticada por entidades e organizações internacionais. A justificativa do governo quanto à ação era de que não seria possível abrigar as crianças junto aos pais, nos centros de detenção federal reservados aos adultos. Por isso, os menores foram encaminhados a abrigos.

Além disso, as instalações foram consideradas precárias para receber as crianças, na opinião de críticos da medida. Após a repercussão negativa desse caso, a Casa Branca voltou atrás quanto à separação das famílias, mas críticas prevalecem quanto à tolerância zero.



#FicaDica

A política de imigração nos Estados Unidos demonstra uma tendência por parte de nações ricas quanto aos imigrantes, em meio à intolerância que pode culminar em xenofobia. Na Europa, por exemplo, destino de milhões de imigrantes de várias partes do planeta, a aversão ao estrangeiro, sobretudo em relação a países pobres e marginalizados, tem aumentado significativamente.



FIQUE ATENTO!

Quando se fala de imigração e xenofobia, é importante ressaltar que mesmo mantendo historicamente uma cultura que recebe todos, o Brasil tem registrado casos dessa natureza nos últimos anos, como hostilização e preconceitos em relação a haitianos, bolivianos e venezuelanos.

8 - Gillets jaune

Os gillets jaune (coletes amarelos, em francês) foram destaque no cenário mundial ao realizarem protestos e atos contra aumento no preço de combustíveis, no início de dezembro, na França. Especialistas ressaltam que desde os anos 60 não surgiam protestos tão violentos quanto os realizados nesse período.

A alta dos preços, segundo o governo francês, é motivada para desestimular o uso de combustíveis fósseis, como estratégia de sustentabilidade. A ideia é investir mais em fontes renováveis. Para conter os atos, o governo cancelou o aumento de preços.



#FicaDica

Marine Le Pen, líder do partido de extrema-direita francês, se posicionou favorável aos protestos.



FIQUE ATENTO!

A avaliação é de que as manifestações não estão ligadas a partidos e surgiram essencialmente por meio de mobilizações populares.

9 - Inteligência artificial cada vez mais presente na sociedade

Num mundo cada vez mais conectado e imerso nas redes sociais, as inovações tecnológicas estabelecem novas configurações nas relações sociais e de trabalho. A inteligência artificial se constitui num mecanismo que traz mudanças nas formas como as pessoas se relacionam e nas funções que exercem.

No campo profissional, por exemplo, a inteligência artificial – por meio de máquinas ou robôs –, já realiza de forma automatizada funções anteriormente exercidas por pessoas. Hoje, por exemplo, softwares e máquinas realizam relatórios e análises que eram feitas por profissionais preparados para essa função. Outro exemplo é o uso de atendentes virtuais em chats de relacionamento com clientes. A GOL Linhas Aéreas mantém uma atendente- robô em sua página para esclarecer dúvidas mais freqüentes do usuários.

Uma das questões mais complexas quando se fala nessa tecnologia, é a perda de profissões que passam a ser exercidas por máquinas. Num futuro nem tão distante assim a tendência é essa. E de certa forma, as carreiras profissionais vão se adaptando à tecnologia e passam por transformações intensas para saber lidar com essas mudanças.





#FicaDica

Em julho de 2018, uma equipe de cientistas estrangeiros assinou um acordo em que se comprometiam a não criar máquinas e robôs que possam ameaçar a vida e integridade da raça humana.



FIQUE ATENTO!

Inteligência artificial é um tema bem contemporâneo e está ligado à realidade das pessoas, à medida que interfere nas atividades profissionais e formas de se relacionar. Por isso, é um assunto bem relevante.

10 - Brexit e UE

O Brexit, o processo de saída do Reino Unido da União Europeia, foi aprovado em referendo britânico, em 2016, mas a saída oficial pode ser concluída a partir de 2020. Internamente, há certa pressão para que os britânicos recuem da decisão e se mantenham no bloco.

Ainda existe um debate sobre a possibilidade de realizar um segundo referendo para consulta popular, em relação à saída ou não do Reino Unido. Se houver a aprovação do Brexit, o bloco europeu perde os seguintes países: Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte.



#FicaDica

A decisão de sair foi motivada pela direita britânica, com intuito de fechar mais as fronteiras do Reino Unido também para outros países da Europa, sobretudo, nações que exportam imigrantes.



FIQUE ATENTO!

A União Europeia é o bloco econômico mais rico e influente do mundo.

11 - Ministério do Trabalho no governo Bolsonaro

Em dezembro, o então presidente eleito, Jair Bolsonaro, anunciou o desmembramento do Ministério do Trabalho. As competências da pasta serão direcionadas a três ministérios: Justiça, Economia e Cidadania.

Justiça cuidará da concessão das cartas sindicais e Economia assume questões como o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). E a pasta Cidadania cuidará de políticas de geração de renda e emprego.



#FicaDica

As cartas sindicais concedidas pelo governo autorizam o exercício e funcionamento de entidades para práticas sindicais.



FIQUE ATENTO!

Governo eleito diz que desmembramento viabilizará diálogos entre as pastas.

12 - Agrotóxicos

Como um dos maiores exportadores de produtos como soja, açúcar e laranja, o Brasil é ainda considerado um dos países que mais utilizam agrotóxicos no cultivo agrícola. Os setores do agronegócio há algum tempo reivindicam a flexibilização na regulamentação. E em contrapartida, movimentos sociais e ONGs nutrem apoio a políticas mais rígidas quanto ao uso desses produtos.

Em 25 de junho de 2018, foi aprovado um projeto de lei por uma comissão especial da Câmara dos Deputados que flexibiliza as regras. Um dos pontos discutidos é centralizar a regulamentação dos agrotóxicos no Ministério da Agricultura. Atualmente, o Ministério da Saúde e Meio Ambiente também dividem a função de liberar os produtos.

Além disso, um dos pontos mais marcantes do projeto de lei busca eliminar o termo "agrotóxico" por "pesticida". No texto original apresentado, o termo usado era "fitossanitário".

Outras mudanças discutidas é reduzir o prazo de liberação de agrotóxicos, que atualmente é de cerca de dois anos, mas pode chegar a mais de cinco anos. A ideia, então, seria estabelecer o prazo de 30 dias a 24 meses, em média. Quem defende a mudança diz que se trata de reduzir o preconceito e depreciação da prática, além disso, para a bancada ruralista na Câmara, a mudança do nome segue a tendência internacional.



#FicaDica

Entidades e ONGs de meio ambiente apelidaram o projeto de lei de "Pacote do Veneno". Na opinião dessas organizações, flexibilizar as regras quanto aos agrotóxicos representa ignorar os efeitos nocivos do uso desses produtos para saúde das pessoas e meio ambiente.



FIQUE ATENTO!

Hoje, é a lei 7.802, de 1989 que regulamenta o uso desses produtos. Para os órgãos que defendem a manutenção das atuais práticas, é preciso realizar pequenos ajustes, mas a lei atual é considerada adequada.

13 - Casos de bullying

Pesquisa recente aponta que um em cada 10 brasileiros é vítima de bullying, especialmente no ambiente escolar. O Brasil é considerado o segundo país com mais casos dessa natureza no ambiente virtual, segundo dados do Instituto Ipso, como aponta matéria do "O Correio do Povo".



ÍNDICE

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

//IS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação d
rquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 201001
AS-Word 2010: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas
narcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices
nserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto11
AS-Excel 2010: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabela
gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras
numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados19
AS-PowerPoint 2010: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés
oções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação
ransição entre slides31
nternet: navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas43



MS-WINDOWS 10: CONCEITO DE PAS-TAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATA-LHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERA-ÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATI-VOS MS-OFFICE 2010.

O Microsoft Windows é um sistema operacional, isto é, um conjunto de programas (software) que permite administrar os recursos de um computador.

É importante ter em conta que os sistemas operacionais funcionam tanto nos computadores como em outros dispositivos eletrônicos que usam microprocessadores (Smartphones, leitores de DVD, etc.). No caso do Windows, a sua versão padrão funciona com computadores embora também existam versões para smartphones (Windows Mobile).

A Microsoft domina comodamente o mercado dos sistemas operacionais, tendo em conta que o Windows está instalado em mais de 90% dos computadores ligados à Internet em todo o mundo.

Entre as suas principais aplicações (as quais podem ser desinstaladas pelos usuários ou substituídas por outras semelhantes sem que o sistema operacional deixe de funcionar), destacaremos o navegador Internet Explorer (a partir do Windows 10, o novíssimo Edge), o leitor multimídia Windows Media Player, o editor de imagens Paint e o processador de texto WordPad.

À principal novidade que o Windows trouxe desde as suas origens foi o seu atrativo visual e a sua facilidade de utilização. Aliás, o seu nome (traduzido da língua inglesa como "janelas") deve-se precisamente à forma sob a qual o sistema apresenta ao usuário os recursos do seu computador, o que facilita as tarefas diárias.

Uma janela é uma área visual contendo algum tipo de interface do usuário, exibindo a saída do sistema ou permitindo a entrada de dados. Uma interface gráfica do usuário que use janelas como uma de suas principais metáforas é chamada sistema de janelas, como um gerenciador de janela.

As janelas são geralmente apresentadas como objetos bidimensionais e retangulares, organizados em uma área de trabalho. Normalmente um programa de computador assume a forma de uma janela para facilitar a assimilação pelo usuário. Entretanto, o programa pode ser apresentado em mais de uma janela, ou até mesmo sem uma respectiva janela.

Sobre as diferentes versões

O Windows apresenta diversas versões através dos anos e diferentes opções para o lar, empresa, dispositivos móveis e de acordo com a variação no processador.

Windows 10 Home

Edição do sistema operacional voltada para os consumidores domésticos que utilizam PCs (desktop e notebook), tablets e os dispositivos "2 em 1". O Windows

10 Home vai contar com a maioria das funcionalidades já apresentadas: Cortana como assistente pessoal, navegador Microsoft Edge, o recurso Continuum para os aparelhos compatíveis, Windows Hello (reconhecimento facial, de íris e de digitais para autenticação), stream de jogos do Xbox One e os apps universais, como Photos, Maps, Mail, Calendar, Music e Video.

Windows 10 Pro:

Assim como a Home, essa versão também é destinada para os PCs, notebooks, tablets e dispositivos 2 em 1. A versão Pro difere-se do Home em relação à certas funcionalidades que não estão presentes na versão mais básica. Essa é a versão recomendada para pequenas empresas, graças aos seus recursos para segurança digital, suporte remoto, produtividade e uso de sistemas baseados na nuvem. Disponível gratuitamente para atualização (durante o primeiro ano de lançamento) para clientes licenciados do Windows 7 e do Windows 8.1. A versão para varejo ainda não teve seu preço revelado.

Windows 10 Enterprise

Construído sobre o Windows 10 Pro, o Windows 10 Enterprise é voltado para o mercado corporativo. Os alvos dessa edição são as empresas de médio e grande porte, e o SO apresenta capacidades que focam especialmente em tecnologias desenvolvidas no campo da segurança digital e produtividade. A proteção dos dispositivos, aplicações e informações sensíveis às empresas é o foco dessa variante.

A edição vai estar disponível através do programa de Licenciamento por Volume, facilitando a vida dos consumidores que têm acesso a essa ferramenta. O Windows Update for Business também estará presente aqui, juntamente com o Long Term Servicing Branch, como uma opção de distribuição de updates de segurança para situações e ambientes críticos.

Windows 10 Education:

Construído sobre o Windows 10 Enterprise, a versão Education é destinada a atender as necessidades do meio educacional. Os funcionários, administradores, professores e estudantes poderão aproveitar os recursos desse sistema operacional que terá seu método de distribuição baseado através da versão acadêmica de licenciamento de volume.

Windows 10 Mobile

O Windows 10 Mobile é voltado para os dispositivos de tela pequena cujo uso é centrado no touchscreen, como smartphones e tablets. Essa edição vai contar com os mesmos apps incluídos na versão Home, além de uma versão do Office otimizada para o toque. O Continuum também vai marcar presença nos dispositivos que forem compatíveis com a funcionalidade.

Windows 10 Mobile Enterprise:

Projetado para smartphones e tablets do setor corporativo. Essa edição também estará disponível através do Licenciamento por Volume, oferecendo as mesmas vantagens do Windows 10 Mobile com funcionalidades direcionadas para o mercado corporativo.



Windows 10 IoT Core

Além dos "sabores" já mencionados, a Microsoft promete que haverá edições para dispositivos como caixas eletrônicos, terminais de autoatendimento, máquinas de atendimento para o varejo e robôs industriais – todas baseadas no Windows 10 Enterprise e Windows 10 Mobile Enterprise. O Windows 10 IoT Core – que contém em seu nome a sigla em inglês para Internet das Coisas – vai ser destinado para dispositivos pequenos e de baixo custo.

Windows 10

Windows 10 é a mais recente versão do sistema operacional da Microsoft. Multiplataforma, o download do software pode ser instalado em PCs (via ISO ou Windows Update) e dispositivos móveis (Windows 10 mobile) como smartphones e tablets. A versão liberada para computadores (Windows 10 e Windows 10 Pro) une a interface clássica do Windows 7 com o design renovado do Windows 8 e 8.1, criando um ambiente versátil capaz de se adaptar a telas de todos os tamanhos e perfeito para uso com teclado e mouse, como o tradicional desktop.

Podemos citar, dentre outras, as seguintes novidades:

Menu Iniciar

O Windows 8 introduziu uma tela inicial que ocupava toda a área do monitor. Muitos usuários não conseguiram se adaptar muito bem e isto fez com que a Microsoft trouxesse o menu Iniciar de volta no Windows 10.

Nesta nova versão do menu Iniciar, os usuários podem fixar tanto os aplicativos tradicionais como os aplicativos disponibilizados através da Windows Store.

O menu também pode ser expandido automaticamente no modo Tablet para se comportar como a tela inicial do Windows 8 e 8.1.

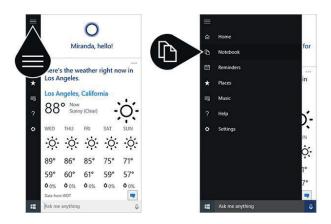


Cortana

A assistente pessoal Cortana foi introduzida pela Microsoft no Windows Phone 8.1. Com o Windows 10, ela também estará presente nos PCs.

A Cortana permitirá que os usuários façam chamadas no Skype, verifiquem o calendário, agendem e verifiquem compromissos agendados, definam lembretes, configurem o alarme, tomem notas e muito mais.

Infelizmente, sua disponibilidade no lançamento do Windows 10 em 29 de julho de 2015 deve variar dependendo da região.



Microsoft Edge

A terceira das 10 novidades no Windows 10 listadas neste artigo é o navegador Microsoft Edge. O navegador substituirá o Internet Explorer como o navegador padrão do Windows.

O novo navegador foi desenvolvido como um app Universal e receberá novas atualizações através da Windows Store. Ele utiliza um novo mecanismo de renderização de páginas conhecido também pelo nome Edge, inclui suporte para HTML5, Dolby Audio e sua interface se ajusta melhor a diferentes tamanhos de tela.

Com ele os usuários também poderão fazer anotações em sites da Web (imagem abaixo) e até mesmo usar a Cortana. Basicamente a ideia é permitir que a Cortana navegue na Web com você e assim encontre informações úteis que podem te ajudar.



Por exemplo, se você visita o site de um restaurante, a Cortana encontrará informações como horários de funcionamento, telefone, endereço e até mesmo reviews.

Você também poderá fazer perguntas para a Cortana durante a navegação.

Áreas de trabalho virtuais

O suporte para áreas de trabalho virtuais é uma das 10 novidades no Windows 10 listadas neste artigo. Com este recurso, os usuários podem manter múltiplas áreas de trabalho com programas específicos abertos em cada uma delas. Por exemplo, você pode deixar uma janela do Internet Explorer visível em uma área de trabalho enquanto trabalha no Word em outra.



Vale lembrar que este recurso já foi oferecido no Windows XP através de um Power Toy chamado Virtual Desktop Manager. Um detalhe é que este PowerToy suporta no máximo de quatro áreas de trabalho virtuais, enquanto que no Windows 10 é possível criar muitas (20+).

Continuum

O modo Continuum foi criado para uso em aparelhos híbridos que combinam tablet e notebook. Com este modo o usuário pode alternar facilmente entre o uso do híbrido como tablet e como notebook, basicamente combinando a simplicidade do tablet com a experiência de uso tradicional.



Quando o usuário usa um híbrido como o HP Pavillion x360 ou o Lenovo YOGA, por exemplo, o Windows 10 pode ser configurado para que entre no modo Tablet automaticamente. Com isso não é necessário perder tempo mexendo nas configurações quando for necessário usar o híbrido como tablet ou como notebook.

O modo Continuum também estará presente no Windows 10 Mobile, a versão do novo sistema operacional da Microsoft para smartphones e tablets pequenos.

Durante uma demonstração em abril, a Microsoft conectou um smartphone Lumia a um monitor e a um teclado Bluetooth para usar o aparelho em um modo que oferece mais produtividade. Com isso o smartphone basicamente se transformou em um PC com área de trabalho e tudo.

Nova Windows Store

Além de oferecer aplicativos Universais e jogos, a nova Windows Store inclui a nova seção Filmes & TV. A Microsoft também já confirmou que ela também oferecerá aplicativos Win32 tradicionais.

Outra novidade é a nova "Windows Store for Business", que oferecerá aplicativos para usuários finais e aplicativos privados voltados para ambientes corporativos e organizações.

Por exemplo, uma escola poderá definir um conjunto específico de aplicativos que serão instalados nos computadores disponíveis para os alunos.

08 - Central de Ações

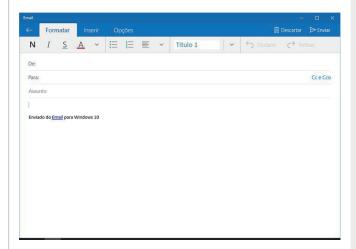
A Central de Ações é a nova central de notificações do Windows 10. Ele funciona de forma similar à Central de Ações do Windows Phone 8.1 e também oferece acesso rápido a recursos como modo Tablet, Bloqueio de Rotação e VPN.



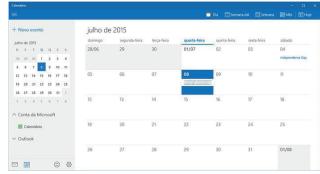
Novos aplicativos Email e Calendário

Os novos aplicativos Email e Calendário trazem uma interface melhorada e oferecem mais recursos do que as atuais versões para Windows 8.1.

No caso do aplicativo Email, ele conta com um editor de texto mais rico baseado no app Universal do Word para Windows 10 e também permite que o usuário utilize um plano de fundo personalizado para o app.



Já o app Calendário ganhou uma interface bem mais intuitiva que a da versão para Windows 8.1, permitindo que o usuário crie compromissos e alterne entre modos dia/semana/mês mais facilmente.



Novo Painel de Controle moderno

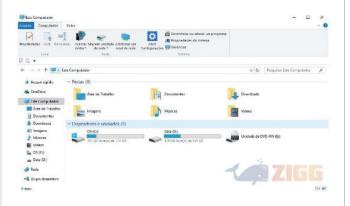
A última das 10 novidades no Windows 10 listadas neste artigo é o novo Painel de Controle moderno do sistema operacional. Ele oferece bem mais opções que a versão moderna presente no Windows 8.1, o que é uma boa notícia para os usuários.





O Explorador de Arquivos é um recurso do Windows que permite gerenciar arquivos e pastas. Nesse tutorial, você vai descobrir como usar esse recurso dentro do Windows 10, a versão mais recente do sistema operacional, vendo o que mudou e o que permaneceu o mesmo no mais novo sistema operacional da Microsoft.

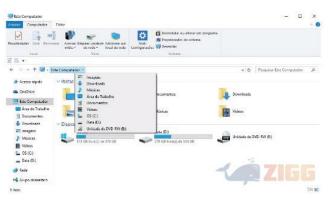
File Explorer - Explorando Arquivos no Windows 10



Comece abrindo o Explorador de Arquivos através do atalho na barra de tarefas. Ele é sinalizado por um ícone de pastinha, próximo à ferramenta de Pesquisa do Windows 10. A janela que vai se abrir é dividida em duas áreas. A área da esquerda permite navegar entre várias pastas, como downloads, fotos ou músicas do seu sistema operacional. A pasta Documentos é onde a maioria dos seus arquivos estará gravado.



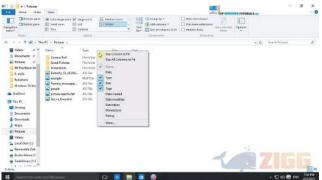
Para chegar lá, clique em "Este PC" - que é o novo nome do Meu Computador. Então, uma lista de subpastas vai se abrir. Selecione Documentos. Para selecionar qualquer pasta na área de navegação, basta clicar uma vez. Para abrir pastas e arquivos na área principal, clique duas vezes.



No topo da janela do Explorador de Arquivos há vários menus e controles úteis. Os controles avançar e voltar, representados por uma seta para a frente ou para trás, podem levá-lo de volta para a tela anterior ou seguinte.

Próximo a eles, logo antes da barra de endereço do Explorador de Arquivos, há uma seta para cima. Essa opção vai levá-lo um nível acima. Vamos supor que você esteja na pasta de Trabalho, dentro da pasta Documentos. Clicar nesse botão vai levá-lo à pasta Documentos, mesmo que não estivesse nela antes.

Nessa mesma área há um campo de busca. Digite nele para procurar arquivos em qualquer lugar do seu computador ou dentro das pastas que você estiver explorando.



Você irá notar que alguns comandos mudam, dependendo do conteúdo da pasta. Por exemplo, quando você abre a pasta Música, o menu se adapta para trazer as opções de reproduzir um arquivo ou reproduzir todos.

Na barra de endereços também há atalhos para mudar de uma pasta para outras. Na frente de cada "passo" do endereço você poderá ver uma setinha. Clique nela para abrir um menu suspenso com outras pastas que você pode abrir diretamente.



ÍNDICE

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CONSTITUIÇÃO FEDERAL: Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais: Capítulo I – Dos Direitos e Deveres	Individuais e
Coletivos; Capítulo IV – Dos Direitos Políticos. Título III – Da Organização do Estado: Capítulo VII – Da Administ	ração Pública:
Seção I – Disposições Gerais; Seção III – Dos Militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. Título V –	Da Defesa do
Estado e das Instituições Democráticas: Capítulo III – Da Segurança PúblicaPública	01
CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO: Título II – Da Organização e Poderes: Capítulo III – Do Poder Execu	ıtivo; Capítulo
IV – Do Poder Judiciário: Seção V – Do Tribunal de Justiça Militar e dos Conselhos de Justiça Militar. Título III – Da	a Organização
do Estado: Capítulo I – Da Administração Pública: Seção I – Disposições Gerais; Capítulo II – Dos Servidores Públic	os do Estado:
Seção I – Dos Servidores Públicos Civis; Seção II – Dos Servidores Públicos Militares; Capítulo III – Da Segurança I	^p ública: Seção
I – Disposições Gerais; Seção III – Da Polícia Militar	09
LEI FEDERAL Nº 12.527/11 – Lei de Acesso à Informação;	15
DECRETO nº 58.052/12 – Regulamenta a Lei nº 12.527/11, que regula o acesso a informações, e dá providências co	rrelatas 17



CONSTITUIÇÃO FEDERAL: TÍTULO II – DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: CAPÍTULO I – DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS; CAPÍTULO IV – DOS DIREITOS POLÍTICOS. TÍTULO III – DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO: CAPÍTULO VII – DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: SEÇÃO I – DISPOSIÇÕES GERAIS; SEÇÃO III – DOS MILITARES DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS. TÍTULO V – DA DEFESA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS: CAPÍTULO III – DA SEGURANÇA PÚBLICA

Direitos e garantias fundamentais; Direitos e deveres individuais e coletivos, direitos sociais, direitos de nacionalidade, direitos políticos, partidos políticos.

Os direitos fundamentais são os direitos humanos positivados na Constituição Federal de 1988, os quais devem ser garantidos e protegidos pelo Estado.

No tocante as garantias fundamentais, elas são uma forma ou, até mesmo um instrumento, para garantir a efetivação dos direitos. A Carta Magma ampliou a proteção aos direitos fundamentais e por isso ficou conhecida como Constituição cidadã.

Os direitos e garantias fundamentais possuem aplicabilidade imediata, isto é, a existência deles é suficientemente para produzirem os devidos efeitos. Eles estão tutelados no Título II da Constituição Federal, nos art. 5º ao 17. Ainda assim, destaca-se que os direitos citados nesses artigos não proíbem a existência de outros.

O art. 5º é um dos artigos mais importantes do texto Constitucional, o qual protege a igualdade entre todos, tutelando os direitos coletivos e os direitos individuais nos seus 78 incisos. Vejamos alguns:

- 1. homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;
- 2. ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;
- 3. ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;
- 4. é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;
- 5. é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;
- 6. é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;
- 7. É assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva:
- 8. ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei:
- 9. é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licenca;
- 10. são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;
- 11. é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens;
- 12. todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente;
- 13. não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal;
- 14. a lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu;
- 15. a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais;
- 16. a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei; 17. não haverá penas:
- de morte, salvo em caso de guerra declarada, nos termos do art. 84, XIX;
- de caráter perpétuo;
- de trabalhos forçados;
- de banimento;
- cruéis;
- 18. são inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos;
- 19. ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória;
- 20. o civilmente identificado não será submetido a identificação criminal, salvo nas hipóteses previstas em lei;
- 21. será admitida ação privada nos crimes de ação pública, se esta não for intentada no prazo legal;
- 22. a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem, DENTRE OUTROS.



Do art. 6º ao 11º, a Carta Magna trata dos direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, dando o enfoque nos direitos dos trabalhadores.

Tanto os trabalhadores urbanos como os rurais tem o direito a seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário, fundo de garantia do tempo de serviço, salário mínimo, fixado em lei, garantia de salário, décimo terceiro salário, remuneração do trabalho noturno superior à do diurno, salário-família para os seus dependentes, gozo de férias anuais, licença à gestante, aposentadoria, proibição de qualquer discriminação no tocante a salário e critérios de admissão do trabalhador portador de deficiência, proibição de distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre os profissionais respectivos, dentre outros.

Quanto ao sindicalismo, ninguém será obrigado a filiar-se ou a manter-se filiado a sindicato, é obrigatória a participação dos sindicatos nas negociações coletivas de trabalho, é vedada a dispensa do empregado sindicalizado a partir do registro da candidatura a cargo de direção ou representação sindical e, se eleito, ainda que suplente, até um ano após o final do mandato, salvo se cometer falta grave nos termos da lei e etc.

Ainda assim, importante informar que o Direito Coletivo compõe-se de direitos transindividuais de pessoas que se conectam por uma relação jurídica, tendo base de si mesmo ou com outro indivíduo, podendo as pessoas ser determinadas ou determináveis.

Isto é, os Direitos Coletivos abrange todo o grupo da categoria que possuem uma relação jurídica já pré-existente ao dano ou a lesão, pois, esse direito irá tutelar esse grupo que já subsiste ao prejuízo e não os que não se enquadram na relação.

No tocante ao Direito Individual, estes são os interesses que têm a mesma origem e também a mesma causa. Eles acontecem de acordo com uma mesma situação que se aplica a cada um individualmente, e, ainda que contenham características "individuais", no fim possuem origem comum.

Capítulo I Dos direitos e deveres individuais e coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

- I homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;
- II ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;
- III ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;
- IV é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;
- V é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

XI - a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial;

XII - é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal:

XIII - é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer;

XIV - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

XV - é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus hens:

XVI - todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente; XVII - é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar;

XVIII - a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento; XIX - as associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, exigindo-se, no primeiro caso, o trânsito em julgado;

XX - ninguém poderá ser compelido a associar-se ou a permanecer associado;

XXI - as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente;

XXII - é garantido o direito de propriedade;

XXIII - a propriedade atenderá a sua função social;



XXIV - a lei estabelecerá o procedimento para desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e prévia indenização em dinheiro, ressalvados os casos previstos nesta Constituição;

XXV - no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano;

XXVI - a pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento;

XXVII - aos autores pertence o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar; XXVIII - são assegurados, nos termos da lei:

a) a proteção às participações individuais em obras coletivas e à reprodução da imagem e voz humanas, inclusive nas atividades desportivas;

 b) o direito de fiscalização do aproveitamento econômico das obras que criarem ou de que participarem aos criadores, aos intérpretes e às respectivas representações sindicais e associativas;

XXIX - a lei assegurará aos autores de inventos industriais privilégio temporário para sua utilização, bem como proteção às criações industriais, à propriedade das marcas, aos nomes de empresas e a outros signos distintivos, tendo em vista o interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do País;

XXX - é garantido o direito de herança;

XXXI - a sucessão de bens de estrangeiros situados no País será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do de cujus;

XXXII - o Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor;

XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado;

XXXIV - são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas:

 a) o direito de petição aos poderes públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder;

b) a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal;

XXXV - a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito;

XXXVI - a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada;

XXXVII - não haverá juízo ou tribunal de exceção;

XXXVIII - é reconhecida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, assegurados:

- a) a plenitude de defesa;
- b) o sigilo das votações;
- c) a soberania dos veredictos;
- d) a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida;

XXXIX - não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal;

XL - a lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu;

XLI - a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais;

XLII - a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei;

XLIII - a lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem;

XLIV - constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado democrático;

XLV - nenhuma pena passará da pessoa do condenado, podendo a obrigação de reparar o dano e a decretação do perdimento de bens ser, nos termos da lei, estendidas aos sucessores e contra eles executadas, até o limite do valor do patrimônio transferido;

XLVI - a lei regulará a individualização da pena e adotará, entre outras, as seguintes:

- a) privação ou restrição da liberdade;
- b) perda de bens;
- c) multa;
- d) prestação social alternativa;
- e) suspensão ou interdição de direitos;

XLVII - não haverá penas:

- a) de morte, salvo em caso de guerra declarada, nos termos do art. 84, XIX;
- b) de caráter perpétuo;
- c) de trabalhos forçados;
- d) de banimento;
- e) cruéis;

XLVIII - a pena será cumprida em estabelecimentos distintos, de acordo com a natureza do delito, a idade e o sexo do apenado;

XLIX - é assegurado aos presos o respeito à integridade física e moral;

L - às presidiárias serão asseguradas condições para que possam permanecer com seus filhos durante o período de amamentação;

LI - nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização, ou de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei;

. LII - não será concedida extradição de estrangeiro por crime político ou de opinião;

LIII - ninguém será processado nem sentenciado senão pela autoridade competente;

LIV - ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal;

LV - aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e a ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes;

LVI - são inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos;



LVII - ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória;

LVIII - o civilmente identificado não será submetido a identificação criminal, salvo nas hipóteses previstas em lei;

LIX - será admitida ação privada nos crimes de ação pública, se esta não for intentada no prazo legal;

LX - a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem;

LXI - ninguém será preso senão em flagrante delito Wou por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente, salvo nos casos de transgressão militar ou crime propriamente militar, definidos em lei; LXII - a prisão de qualquer pessoa e o local onde se encontre serão comunicados imediatamente ao juiz competente e à família do preso ou à pessoa por ele indicada;

LXIII - o preso será informado de seus direitos, entre os quais o de permanecer calado, sendo-lhe assegurada a assistência da família e de advogado;

LXIV - o preso tem direito à identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório policial; LXV - a prisão ilegal será imediatamente relaxada pela autoridade judiciária;

LXVI - ninguém será levado à prisão ou nela mantido quando a lei admitir a liberdade provisória, com ou sem fiança;

LXVII - não haverá prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia e a do depositário infiel;

LXVIII - conceder-se-á habeas corpus sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder;

LXIX - conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por habeas corpus ou habeas data , quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for autoridade pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do poder público;

LXX - o mandado de segurança coletivo pode ser impetrado por:

a) partido político com representação no Congresso Nacional;

b) organização sindical, entidade de classe ou associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos um ano, em defesa dos interesses de seus membros ou associados;

LXXI - conceder-se-á mandado de injunção sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania;

LXXII - conceder-se-á habeas data :

a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público;

b) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo;

LXXIII - qualquer cidadão é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural, ficando o autor, salvo comprovada má-fé, isento de custas judiciais e do ônus da sucumbência;

LXXIV - o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos:

LXXV - o Estado indenizará o condenado por erro judiciário, assim como o que ficar preso além do tempo fixado na sentença;

LXXVI - são gratuitos para os reconhecidamente pobres, na forma da lei:

a) o registro civil de nascimento;

b) a certidão de óbito;

LXXVII - são gratuitas as ações de habeas corpus e habeas data , e, na forma da lei, os atos necessários ao exercício da cidadania.

LXXVIII - a todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação. § 1º As normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais têm aplicação imediata.

§ 2º Os direitos e garantias expressos nesta Constituição não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.

§ 3º Os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.

§ 4º O Brasil se submete à jurisdição de Tribunal Penal Internacional a cuja criação tenha manifestado adesão

Dos Direitos Políticos

O voto será direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante: plebiscito, referendo, iniciativa popular.

O voto é obrigatório para os maiores de dezoito anos e facultativos para os analfabetos, os maiores de setenta anos, os maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.

Para ter elegibilidade a pessoa deve ter a nacionalidade brasileira, o pleno exercício dos direitos políticos, o alistamento eleitoral, o domicílio eleitoral na circunscrição, a filiação partidária, a idade mínima de:

- trinta e cinco anos para Presidente e Vice-Presidente da República e Senador;
- trinta anos para Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal;
- vinte e um anos para Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice-Prefeito e juiz de paz;
 - dezoito anos para Vereador.

